

Em 7-10, foram realizadas as reuniões de trabalho  
pelo GEE, em virtude de 20/11/23, adaptando o  
PA 2021 ao desenvolvimento geral n.º 150/2021

# PLANO DE ATIVIDADES

OBJETIVO TRANSVERSAIS DE GESTÃO PÚBLICA  
2021/2023

2021

Pedro Portugal Gaspar  
Inspetor-Geral

ASAE

ÓRGÃO DE POLÍCIA  
CRIMINAL

Visto. Aprovo o presente  
PA 2021, o qual constitui  
plano 2021 de trabalho de  
desenvolvimento organizacional  
em conformidade com o plano  
estratégico 2020/2023.  
O desenvolvimento de projetos  
relacionados com a segurança,  
a saúde e a qualidade dos  
serviços, bem como a  
prevenção de crimes,  
são prioridades estratégicas,  
com vista a 2020, mas  
que não se devem perder  
uma oportunidade de  
atuação de ASAE no âmbito  
de atuação e trabalho de ASAE,  
relacionado com a segurança,  
a saúde e a qualidade dos  
serviços. É necessário  
desenvolver os projetos  
relacionados com a segurança,  
a saúde e a qualidade dos  
serviços. 2020/11/16  
Pedro Portugal Gaspar  
Inspetor-Geral

PÁGINA EM BRANCO

## TRANSCRIÇÃO DESPACHO PLANO DE ATIVIDADES 2021

### DESPACHO:

Visto. Aprovo o presente Plano, o qual concretiza para 2021 as grandes linhas de desenvolvimento organizacional previstas no Plano Estratégico 2020/2023.

O enquadramento da Pandemia COVID 19, naturalmente que impõe limitações, ou melhor introduz um grau de incerteza próprio de uma “sociedade de risco”, que pode implicar ajustamentos programáticos, tal como sucedeu em 2020, mas que devem ser vistos como uma oportunidade de afirmação da ASAE num contexto de risco, evidenciando em concreto a sua resiliência e abnegação em nome do serviço público.

À consideração de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor.

2020/11/16



Pedro Portugal Gaspar


Inspetor-Geral

## TRANSCRIÇÃO DESPACHO ADITAMENTO PLANO DE ATIVIDADES

### DESPACHO:

Em tempo, foram introduzidas as alterações sugeridas pelo GEE, em versão de 2020/11/23, adaptando-se o PA 2021 ao enquadramento geral ditado pelos objetivos transversais de Gestão Pública.

2020/12/30



Pedro Portugal Gaspar

Inspetor-Geral

# Ficha técnica

## TÍTULO

Plano de Atividades  
da ASAE 2021

## EDIÇÃO

ASAE  
Autoridade de Segurança  
Alimentar e Económica

## MORADA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º73  
1269-274 Lisboa

## CONTATOS

[correio.asae@asae.pt](mailto:correio.asae@asae.pt)

Tel: 217 983 600

Fax: 217 983 654

## PÁGINA OFICIAL

[www.asae.gov.pt](http://www.asae.gov.pt)

[facebook](#)

[Instagram](#)

## CONTROLO DO DOCUMENTO

EDIÇÃO	DESCRIÇÃO
16-11-2020	<b>Versão inicial</b>
23-11-2020	<b>Ajustamento do QUAR (versão 16-11-2020): Indicadores n.ºs 7,8,9 e 10 e métricas</b>

# Índice

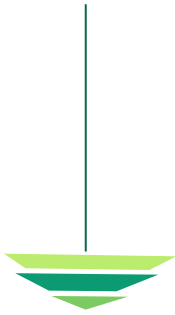
1.	Nota introdutória.....	5
2.	Missão e Organização.....	9
3.	Estratégia e Objetivos.....	13
4.	Objetivos operacionais do QUAR.....	17
5.	Outros Objetivos Operacionais.....	22
6.	Recursos Humanos, Financeiros e outros.....	30
7.	Principais Desafios para 2021.....	35
8.	Plano de Formação.....	41
8.1	Introdução.....	42
8.2	Metodologia.....	42
8.3	Equipa técnico-pedagógica.....	44
8.4	Áreas de Formação da ASAE sob coordenação técnica.....	45
8.5	Recursos Financeiros e Físicos.....	45
8.6	Modalidades e formas de organização da formação.....	45
8.7	Parcerias e Protocolos.....	46
8.8	Plano de ações de Formação 2021.....	48
9.	Atividades Desenvolvidas.....	50
10.	Siglas e Abreviaturas.....	67

# 1. Nota introdutória

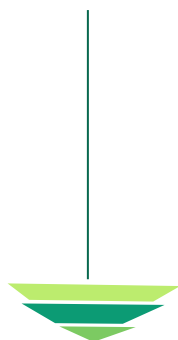


# 1. Nota introdutória

Num momento como o presente, com a atual situação pandémica, não existindo na história recente qualquer precedente paralelo, ficou evidenciado que com toda esta crise sanitária, a “sociedade de risco” e as medidas de exceção (ex. estado de emergência e/ou calamidade) não são um mero exercício académico, mas antes algo de real e concreto, que tivemos a oportunidade de vivenciar, não só enquanto cidadãos/ãs, mas igualmente no desempenho da nossa atuação institucional, pelo que de forma continuada, e com esforço diário, a ASAE continuará a ser um parceiro ativo no combate à pandemia, imprescindível para um País mais seguro, assente na salvaguarda dos interesses nacionais e da causa pública. Esta realidade, que obviamente marcou grande parte do ano de 2020, mantém-se uma premissa válida para 2021, pelo que o presente plano terá que ter presente este desafio, atual e imprevisível, na certeza de que a nossa instituição, enquanto Autoridade Administrativa/Órgão de Polícia Criminal de referência na segurança dos consumidores e da leal concorrência, assente nos valores de compromisso, integridade, rigor e inovação, como decorre do Plano Estratégico 2020-2023, devidamente aprovado pela tutela (Despacho n.º 68/XXII/SECSDC/2020, de 21 de outubro), manterá um posicionamento estratégico proactivo e afirmativo nesta temática, como o fez durante o ano de 2020.



[...] com toda esta crise sanitária, [...] a ASAE continuará a ser um parceiro ativo no combate à pandemia, imprescindível para um País mais seguro, assente na salvaguarda dos interesses nacionais e da causa pública.

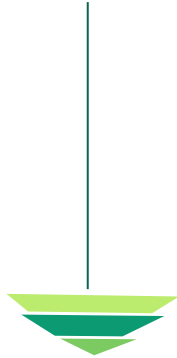


**[...] o presente plano procede ao desenvolvimento das apostas do Plano Estratégico 2020-2023, acelerando algumas temáticas, designadamente a fiscalização no meio digital, acompanhando assim a grande alteração de comportamento que se tem verificado na sociedade, [...]**

Não obstante este contexto em que decorrerá a atividade em 2021, o presente plano procede ao desenvolvimento das apostas do Plano Estratégico 2020-2023, acelerando algumas temáticas, designadamente a fiscalização no meio digital, acompanhando assim a grande alteração de comportamento que se tem verificado na sociedade, traduzindo-se num grande desafio para a atividade inspetiva, precisamente porque se verifica a rotura com a noção tradicional de tempo (duração) e espaço (local) das atividades a fiscalizar, uma vez que o meio digital oferece serviços sem essa limitação pré definida, razão porque terá de existir um aprofundamento de novas formas de abordagem inspetiva. Paralelamente, os projetos de capacitação da organização, como sejam o CIGESCOP para a componente inspetiva e o ID CRISIS para a componente laboratorial, constituem dois grandes exemplos de modernização que no decorrer de 2021 deverão conhecer as primeiras concretizações e desenvolvimentos efetivos com reflexos na atividade da ASAE, após as precedentes diligências concursais, materializando-se deste modo o valor da inovação, já incorporado no atual Plano Estratégico.

No que se refere aos recursos internos, desde logo aos humanos, em especial ao corpo inspetivo, perspectiva-se um início de 2021 com 251 inspetores, muito graças ao 7.º curso de acesso e às iniciativas complementares de reforço do efetivo, o que significa que é preciso recuar a 2012 para encontrar um ano com um efetivo superior, recuperando-se assim 8 anos de atividade e recolocar a organização no seu ponto de partida, pois precisamente em 2006, a ASAE foi criada com 251 inspetores. Por outro lado, importa assegurar o aprofundamento e defesa do valor da integridade, sempre presente no nosso quadro estratégico, o qual terá necessariamente de ser salvaguardado, seja através das auditorias internas, seja através de outros instrumentos sempre que as

situações o justifiquem, mas que em caso algum haverá omissão de resposta a quaisquer situações que possam colidir com a defesa desse valor, nuclear na Administração Pública e, em especial, numa organização com as características da ASAE.



**A área processual  
contraordenacional, [...] deverá conhecer uma  
modificação estrutural, com a  
previsível aprovação do novo  
quadro do Regime Geral das  
Contraordenações  
Económicas, [...] introduzirá  
grandes alterações na dinâmica  
processual, corolário da análise  
dos cerca de 200 diplomas e  
perto de 400 normas punitivas**

A área processual, em especial a contraordenacional, responsável por mais de 90% dos processos que são tramitados pela ASAE, deverá conhecer uma modificação estrutural, com a previsível aprovação do novo quadro do Regime Geral das Contraordenações Económicas, que necessariamente introduzirá grandes alterações na dinâmica processual, corolário da análise dos cerca de 200 diplomas e perto de 400 normas punitivas, sob a responsabilidade da fiscalização e subsequente dinâmica processual da ASAE, contribuindo para uma maior equidade e proporcionalidade, sinónimo da justiça administrativa que nos compete assegurar.

O ano de 2021 será necessariamente um ano exigente, mas obrigatoriamente que a ASAE dirá presente e dará a resposta adequada às exigências e desafios que se lhe vão colocar, pelo que conto assim com todos, dirigentes e trabalhadores da instituição, a fim de desenvolvermos com mérito a nossa ação.

Bom trabalho!

## 2. Missão e Organização

## 2. Missão e Organização

### VISÃO 2023

Projetar-se como Autoridade Administrativa/Órgão de Polícia Criminal (OPC) de referência na segurança dos consumidores e da leal concorrência.

### MISSÃO

A fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não-alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional.

### VALORES

#### Compromisso

Cumprir a missão pública com adequação e proporcionalidade.

#### Integridade

Atuar sob uma conduta de elevados padrões ético-profissionais.

#### Rigor

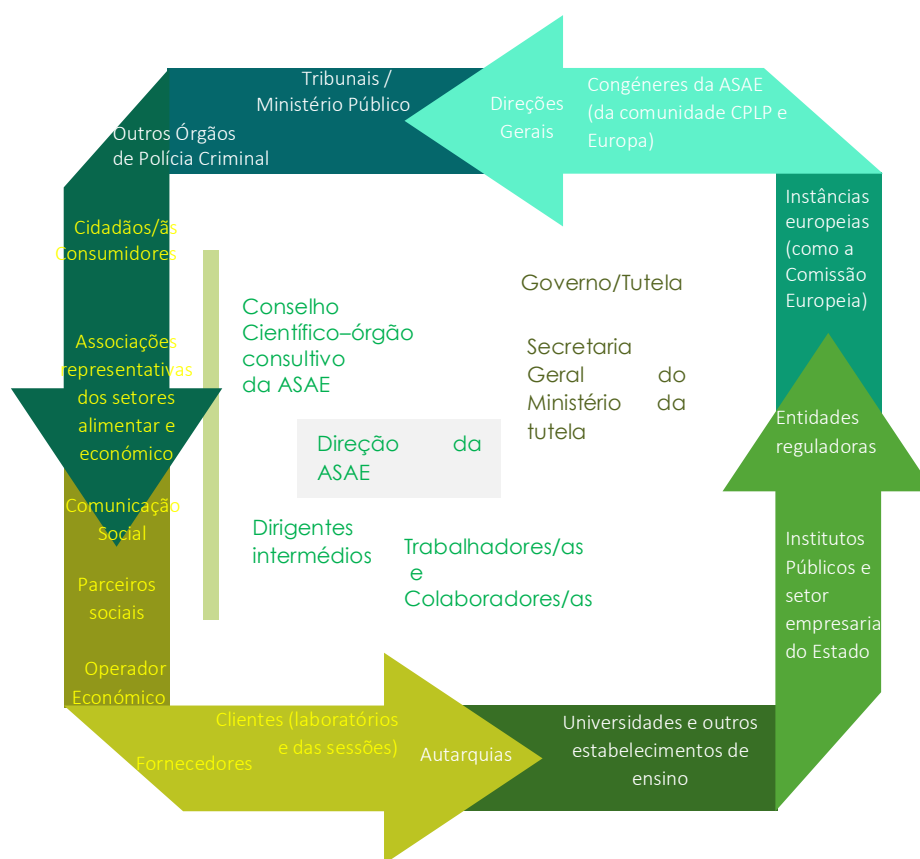
Atuar segundo os critérios de objetividade e exatidão.

#### Inovação

Ampliar os limites do conhecimento com novas iniciativas e projetos incentivando a colaboração interna e externa.

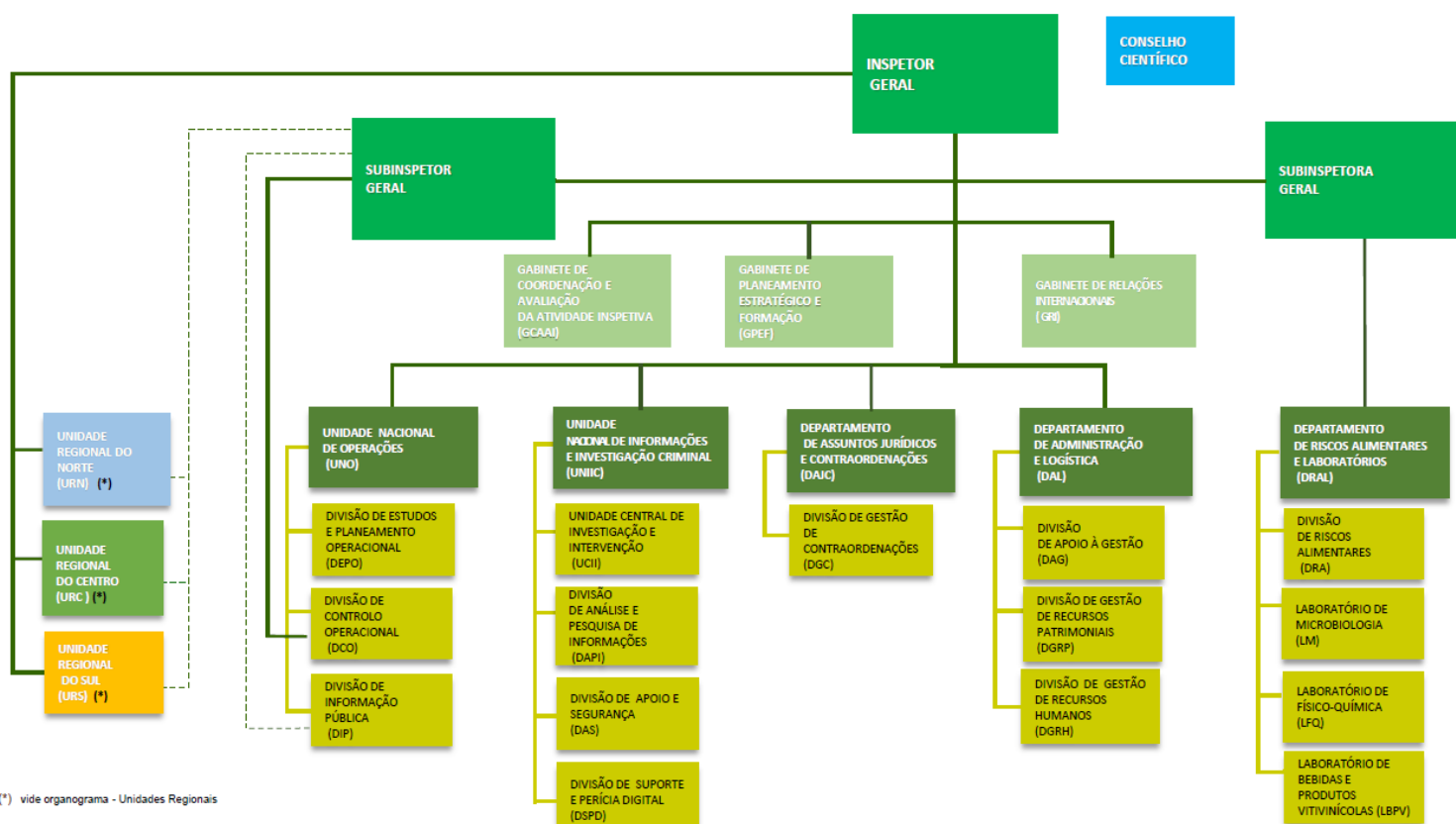
## Stakeholders

Tal como num sistema vivo e dinâmico, o subsistema institucional ASAE desenvolve relações de interação que envolvem os recursos humanos próprios (intraorganizacional), bem como aqueles que se situam num plano externo (extraorganizacional), cada um com graus diferentes quer de influência, de expectativas, de interesse, necessidades, entre outros. Daqui resulta a apresentação abaixo sumária daqueles *stakeholders* fundamentais para o exercício da atividade da ASAE:



# Estrutura Organizacional

A ASAE tem sede em Lisboa e está estruturada, de acordo com a Portaria n.º 35/2013, de 30 de janeiro, em Unidades Orgânicas, das quais 5 unidades nucleares centralizadas e 3 unidades nucleares desconcentradas, sendo estas últimas designadas Unidades Regionais dada a sua atuação geográfica regional.



(\*) vide organograma - Unidades Regionais

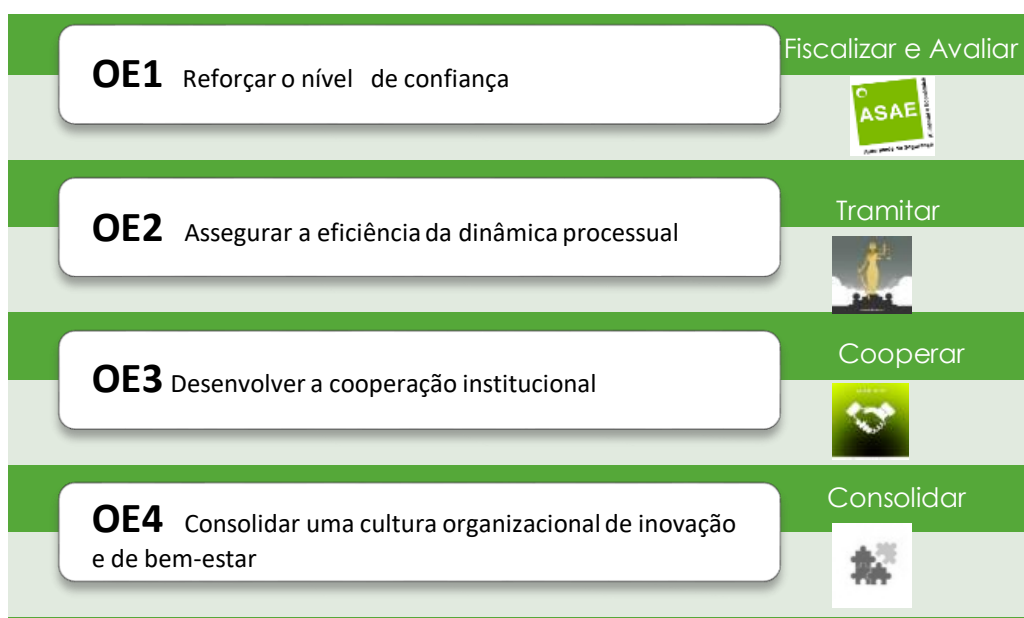


- o Decreto-Lei n.º 194/2012, de 23 de agosto
- o Portaria n.º 35/2013, de 30 de janeiro
- o Despacho n.º 2032/2013, de 30 de janeiro alterado pelo Despacho n.º 1870/2014, de 6 de fevereiro
- o Despacho n.º 7251/2014, de 3 de junho
- o Despacho n.º 11057/2015, de 5 de outubro
- o Despacho n.º 3088/2018, de 26 de março
- o Despacho n.º 8472/2019, de 25 de setembro

### 3. Estratégia e Objetivos

### 3. Estratégia e Objetivos

O presente Plano de Atividades (PA) estabelece um conjunto de objetivos operacionais e indicadores KPI <sup>1</sup> para 2021, propostos por todas as unidades orgânicas da ASAE por forma a garantir a orientação para os resultados, suportada pelas atividades correntes (desenvolvidas à frente, no ponto 8.), e em função maioritariamente <sup>2</sup> das Estratégias definidas no instrumento de gestão de referência, o Plano Estratégico 2020-2023. Trata-se assim da operacionalização iniciada em 2020 que prossegue numa lógica de continuidade e tem como bússola os vetores-chave **fiscalizar e avaliar, tramitar, cooperar e consolidar** que norteiam os Objetivos Estratégicos (OE).



Os Objetivos Estratégicos, tal como tem sido apanágio desta autoridade ao longo dos anos, encontram-se direcionados em duas vias, a saber, uma em sede do QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) nos quadrantes Eficácia, Eficiência e Qualidade, e uma outra paralela, através de outros objetivos operacionais (desenvolvidos à frente, nos pontos 4. e 5. respetivamente).

Contudo, o planeamento ora proposto não se esgota no referido atrás, pois circunstancialmente e pós-elaboração do PE 2020-2023 da ASAE, emergiram novos instrumentos de políticas públicas e respetivas Linhas Orientadoras. Nesta aceção, o alinhamento estratégico do atual PA da ASAE entronca com as políticas do XXII

<sup>1</sup> Key Performance Indicator

<sup>2</sup> Por força de novos instrumentos de política pública, Estratégia Nacional Plano de ação e Lei de orçamento de Estado foram planeados para 2021

Governo vertidas nos novos instrumentos com impacto na atividade a desenvolver na ASAE em 2021, através dos seguintes instrumentos:

- **A Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023<sup>3</sup>;**
- **A Lei do Orçamento do Estado (LOE) para o ano de 2021 <sup>4</sup>.**

Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023	Objetivos Estratégicos /ASAE	Objetivos Operacionais/ASAE
<p>• <b>Eixo 1 «Investir nas pessoas»</b></p> <p>• <b>Objetivo estratégico 2 –</b> Mobilizar e capacitar os/as trabalhadores/as.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Medida 2.2</b>—Aprofundar as medidas de conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, nomeadamente através de formação, teletrabalho e regimes de horário a tempo parcial, em condições que não agudizem as assimetrias sociais de género preexistentes e que promovam a igualdade de género, designadamente nos programas de saúde ocupacional.</li> </ul>	OE4	QUAR-O7
<p><b>Eixo 2 - «Desenvolver a gestão»</b></p> <p>• <b>Objetivo estratégico 4 –</b> Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Medida 4.4</b> — Incluir [no QUAR] de cada organismo da Administração Pública indicadores que permitam aferir o cumprimento do seu contributo na execução de medidas de planos transversais e estratégias nacionais em que esteja envolvido, de forma a reforçar a interdependência dos serviços na prossecução da política pública em todas as áreas governativas.</li> </ul>	OE3	OOP18

<sup>3</sup> Aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2020, de 31 julho

<sup>4</sup> Conforme a proposta de Lei n.º 61/XIV- Orçamento do Estado para 2021

**Eixo 3 «Explorar a tecnologia»**

**Objetivo estratégico 9-** Melhorar a interoperabilidade e a integração de serviços

- **Medida 9.1** — Promover e apoiar o uso da plataforma de interoperabilidade da Administração Pública para a integração de serviços e reutilização de dados, incluindo serviços de inteligência artificial, qualidade e análise de dados.

Lei do Orçamento do Estado (LOE) para o ano de 2021

Art.º 25.º Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos

1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021:

- a) Objetivos de boa gestão dos/as trabalhadores/as, designadamente nos domínios da participação dos/as trabalhadores/as na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação;
- b) As medidas previstas no programa «SIMPLEX» [...] cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída;
- c) A avaliação pelos cidadãos, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas

Desafios/ ASAE	Objetivos Estratégicos/ ASAE	Objetivos Operacionais/ASAE
“ID RISK”		
	OE4	QUAR-07
	OE3	QUAR-05
	OE3	QUAR-010

## 4. Objetivos operacionais do QUAR

## 4. Objetivos Operacionais do QUAR

O ciclo de gestão anual para 2021 apresenta Objetivos Operacionais, quer de natureza transversal, quer específicos e respetivos indicadores-chave de desempenho (KPI) inscritos no QUAR, a serem levados a termo pelas UO responsáveis. Foram, para tal, hierarquizados 10 objetivos operacionais nas vertentes/parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, e por forma a possibilitar a medição e avaliação do desempenho destes objetivos fixados, foram selecionados 15 indicadores – chave de desempenho (KPI).

O ano de 2021, apresenta um planeamento que espelha continuidade da atuação da ASAE a nível operacional, que abrange 50% do total dos objetivos, com especial foco para o incremento da fiscalização no âmbito do e-commerce, dada a transformação que este setor económico evidencia, nomeadamente a aceleração de transações comerciais eletrónicas por oposição ao comércio tradicional no contexto de pandemia COVID - 19 que se tem vivenciado e que presumivelmente irá continuar em 2021.

Também no novo ano se continua a apostar em novos parâmetros de análise laboratorial no âmbito do Plano Nacional de Colheita de Amostras. E com o objetivo relacionado com as doações, a realizar pela ASAE, de bens apreendidos perdidos a favor do Estado, pretende-se dar ênfase a uma contínua atuação da ASAE na área da responsabilidade social.

A preparação do QUAR teve ainda em consideração o disposto no n.º1 do artigo 25.º da Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2021, referente aos objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, ao nível da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação, da execução de medidas SIMPLEX+, e na avaliação da qualidade do serviço público prestado, tendo para tal sido elaborados, fora da abrangência do PE 2020-2023, 5 dos 7 indicadores KPI previstos no atual QUAR.

Objetivo Operacional	Parâmetro EFICÁCIA						
	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
O1.	<b>Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos</b>						
	KPI 1. N.º de operadores económicos inspecionados e fiscalizados	N.º de operadores económicos fiscalizados e inspecionados	40 000	4 000	50 000	UNIIC;UR	UNO
	KPI 2. % de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce <sup>5</sup>	(N.º de operadores económicos fiscalizados e inspecionados na área do e-commerce/ N.º total de operadores económicos a inspecionar)*100	25%	5%	40%	UNIIC;UR	UNO
O2.	<b>Garantir uma taxa de cobertura nas áreas criminal e contraordenacional</b>						
	KPI 3. % de áreas de investigação criminal e contraordenacional	(N.º de áreas reservadas fiscalizadas / N.º total de áreas reservadas	75%	13%	100%	UNIIC	UNIIC

<sup>5</sup> Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador 1

	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>O3.</b>	das áreas de complexidade reservada	identificadas em Despacho interno) * 100					
	<b>Realizar ações de inspeção na área de Branqueamento de Capitais</b>						
	KPI 4. N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais no setor não - financeiro	N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais no setor não - financeiro	18	3	27	UNIIC	UNIIC
<b>Parâmetro EFICIÊNCIA</b>							
<b>O4.</b>	<b>Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos na vertente digital</b>						
	KPI 5. % de áreas identificadas como prioritárias em ambiente digital	(N.º de áreas prioritárias executadas / N.º total de áreas prioritárias identificadas) *100	65%	10%	95%	UR; UNIIC	UNO
<b>O5.</b>	<b>Informação mais acessível no âmbito do Programa SIMPLEX+ (cfr. alínea b), do n.º1, do art.º 25.º, da LOE 2021)</b>						
	KPI 6. N.º de diplomas com elaboração de FAQs associadas	N.º de diplomas com elaboração de FAQs associadas	3	1	5	DAJC	DAJC
<b>O6.</b>	<b>Contribuir para a melhoria da tramitação de processos</b>						
	KPI 7. % de processos findos	(N.º de processos concluídos no ano n /n.º de processos entrados na DGC (Divisão de Gestão de Contraordenações) no ano n) * 100	80%	5%	100%	DAJC;UR	DAJC
<b>Parâmetro QUALIDADE</b>							
<b>O7.</b>	<b>Promover a boa gestão dos/as trabalhadores/as, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação (cfr. n.º1, alínea a) do art. 25.º, da LOE 2021)</b>						
	KPI 8. Taxa de resposta ao questionário de satisfação interno	(N.º de questionários respondidos / N.º total de questionários enviados e submetidos com sucesso) x 100	25%	5%	50%	GPEF	GPEF
	KPI 9. N.º de ações de sensibilização aos/às trabalhadores/as em matéria de SST (Segurança e Saúde no Trabalho)	N.º de ações de sensibilização aos/às trabalhadores/as em matéria de SST	4	1	7	Todas as UO	UNIIC
	KPI 10. N.º total de áreas de formação com ações de formação realizadas	N.º total de áreas de formação com ações de formação realizadas	4	1	9	Todas as UO	GPEF
	KPI 11. Taxa de	(N.º de trabalhadores/as	90%	5%	100%	Todas as UO	DAL

	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
	trabalhadores/as em regime de teletrabalho ou horário a tempo parcial	em regime de teletrabalho ou horário a tempo parcial/N.º total efetivo) *100					
<b>O8.</b>	<b>Reforçar o controlo do PNCA ao nível dos parâmetros analíticos</b>						
	KPI 12. N.º de parâmetros analisados no âmbito do PNCA <sup>6</sup>	N.º de parâmetros analisados no âmbito do PNCA	4	2	8	DRAL; UR	DRAL
<b>O9.</b>	<b>Assegurar a cobertura territorial com doações de produtos apreendidos</b>						
	KPI 13. N.º de distritos abrangidos com doações de bens apreendidos	N.º de distritos abrangidos com doações de bens apreendidos	14	1	18	UR; UNIIC	GPEF
<b>O10.</b>	<b>Avaliar e melhorar a satisfação da qualidade do serviço público prestado (cfr. alínea c), do n.º1, do art. 25.º, da LOE 2021)</b>						
	KPI 14. Prazo do lançamento do inquérito de Satisfação do cliente do LSA (meses)	Prazo do lançamento do inquérito de Satisfação do cliente do LSA (meses)	9	1	5	DRAL	DRAL
	KPI 15. Média do grau de satisfação <sup>7</sup> relativa à colaboração da ASAE em sessões públicas de esclarecimento e informação	Média do grau de satisfação relativa à colaboração da ASAE em sessões públicas de esclarecimento e informação	3,5	0,5	5,0	Todas as UO	GPEF

<sup>6</sup> Relativamente a parâmetros analíticos não controlados nos últimos 3 anos

<sup>7</sup> Escala de Likert (grau de satisfação variável de 1 a 5)

## Alinhamento da operacionalização entre os Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico 2020-2023, os Objetivos Operacionais do QUAR e Instrumentos de gestão de política pública

QUAR	PE ASAE 2020-2023				Instrumento de gestão de política pública
Objetivo Operacional QUAR/Parâmetro	Objetivo Estratégico				Estratégia Nacional para a Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023
	OE1	OE2	OE3	OE4	
<i>Eficácia</i>					
OP 1	●				
OP 2	●				
OP 3	●				
<i>Eficiência</i>					
OP 4	●				
OP 5				●	
OP 6		◻			
<i>Qualidade</i>					
OP 7 *				●	✓
OP 8	●				
OP 9			◻		
OP 10			●		

(\*) Corresponde ao Objetivo Operacional cujo(s) indicador(es) KPI não se encontra(m) inscrito(s) no PE 2020-2023, sendo fruto de posteriores orientações, de publicação de instrumentos de política pública ou resultantes da necessidade de adaptação à novas dinâmicas de atividade da ASAE



## 5. Outros Objetivos Operacionais



## 5. Outros Objetivos Operacionais

Tendo em conta as demais funções específicas das unidades orgânicas da ASAE, o planeamento do ciclo de gestão de 2021 incorpora ainda objetivos operacionais, paralelos ao QUAR, cujos Indicadores KPI são maioritariamente (22 do total de 25 KPI) originários do PE 2020-2023. Os presentes objetivos operacionais de natureza transversal, são específicos e contribuem em larga medida para a operacionalização do Plano Estratégico. Neste contexto, foram fixados 18 objetivos operacionais, tendo sido determinados para a respetiva medição e avaliação do desempenho, 25 indicadores-chave de desempenho (KPI).

O ano de 2021 tem como pontos a prosseguir tanto no domínio operacional na sua essência que é a ação fiscalizadora e na validação de dados resultantes das ações, execução de ações pelas unidades desconcentradas e sediadas regionalmente, na gestão de procedimentos, no controlo interno do desempenho inspetivo, na comunicação ao exterior prestando contas da atividade desenvolvida, na simplificação processual, na desmaterialização, na normalização de procedimentos, na transmissão de conhecimento, incluindo a comunicação dos riscos e demais informação, na promoção da proximidade entre a ASAE e os Estabelecimentos de Ensino através do acolhimento de estágios, na realização de atividades com as entidades homólogas, no quadro dos Protocolos de Cooperação, e ainda na participação na execução de estratégias nacionais governamentais.

Objetivo Operacional	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	RE	RI
<b>OOP 1</b>	<b>Promover a cooperação interinstitucional no âmbito do Programa SIMPLEX+, Fiscalização de uma só vez</b>					
	KPI 1 - N.º de operações conjuntas realizadas	N.º de operações conjuntas realizadas	150	50	UR;UNIC	UNO
<b>OOP 2</b>	<b>Garantir a execução de ações/operações</b>					
	KPI 2 - N.º de operações temáticas de âmbito nacional	N.º de operações temáticas de âmbito nacional planeadas de forma proactiva	90	30	UR	UNO
<b>OOP 3</b>	<b>Promover a difusão da atividade operacional</b>					
	KPI 3 - N.º de comunicações/notícias efetuadas no site sobre a atividade operacional da ASAE	N.º de comunicações/notícias efetuadas no site sobre a atividade operacional da ASAE	800	200	UNO	UNO

Objetivo Operacional	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	RE	RI
	KPI 4 - Implementar novos serviços de difusão e informação da atividade operacional	Prazo de implementação	31/12	-	UNO	UNO
<b>OOP 4</b>	<b>Validar dados operacionais</b>					
	KPI 5 - Monitorizar a conformidade dos registos relativos às FOF	N.º de reportes efetuados/ano	10	2	UNO	UNO
<b>OOP 5</b>	<b>Dinamizar a comunicação interna</b>					
	KPI 6 - N.º de reuniões realizadas entre a área processual e as unidades operacionais	N.º total de reuniões realizadas entre as unidades operacionais e núcleos NIIP	3	1	DAJC; UR	DAJC
<b>OOP 6.</b>	<b>Diminuir a pendência processual e a prescrição</b>					
	KPI 7 - N.º médio de dias úteis para a elaboração do expediente processual * <i>(*) após receção de toda a documentação</i>	N.º médio de dias úteis para a elaboração do expediente processual	< 40	15	UR	UR
<b>OOP 7.</b>	<b>Estabelecer medidas/iniciativas com vista à simplificação processual</b>					
	KPI 8 - N.º de iniciativas/boas práticas no âmbito da simplificação e uniformização de procedimentos *de tramitação processual <i>(*) modelos, manuais de procedimentos, entre outros</i>	N.º de iniciativas/boas práticas	2	1	DAJC	DAJC
	KPI 9 - N.º de medidas criadas e implementadas de simplificação e celeridade processual	N.º de medidas criadas e implementadas de simplificação e celeridade processual	50	10	UR;DAJC	DAJC

Objetivo Operacional	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	RE	RI
<b>OOP 8.</b>	<b>Melhorar as relações interpessoais entre os/as inspetores/as das diferentes UO</b>					
	KPI 10 - N.º de ações realizadas em simultâneo por mais do que uma UO	Total de ações realizadas em simultâneo com pelo menos 2 UO		12	4	UR UR
<b>OOP 9.</b>	<b>Monitorizar a atividade operacional</b>					
	KPI 11-Periodicidade de emissão de Dashboards Executivos – KPI operacionais	Periodicidade de emissão de Dashboards Executivos	trimestra I	-		UNO UNO
	KPI 12- Periodicidade de emissão de Dashboards das denúncias e reclamações	Periodicidade de emissão de Dashboards das denúncias e reclamações remetidas às UR	trimestra I	-		UNO UNO
<b>OOP 10.</b>	<b>Elaboração de documentos, desmaterializar, rever e normalizar procedimentos</b>					
	KPI 13 - N.º total procedimentos revistos e ou desmaterializados do controlo interno e operacionais	N.º total procedimentos revistos e ou desmaterializados do controlo interno e operacionais		4	1	UNO; GCAAI UNO; GCAAI
	KPI 14 - N.º de documentos de normalização de procedimentos internos nas áreas financeira, patrimonial e RH implementados	N.º de documentos de normalização implementados		DAL	DAL	3 1
	KPI 15 - N.º de documentos elaborados no âmbito do acompanhamento técnico em matéria de BCFT do setor não financeiro	N.º de documentos elaborados no âmbito do acompanhamento técnico para a Avaliação Nacional de Riscos ou Avaliação Mútua		12	2	UNO UNO

Objetivo Operacional	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	RE	RI
<b>OOP 11.</b>	<b>Promover a transmissão de conhecimento e a informação</b>					
	KPI 16 -Taxa de realização de sessões* públicas de esclarecimento e informação (%) <i>(*) sessões com solicitação no ano n e ou no ano n-1</i>	N.º de sessões públicas realizadas/ N.º total de sessões públicas planeadas) * 100	75%	10%	Todas as UO	GPEF
	KPI 17 -Taxa de realização de transferências de conhecimento (%)	(N.º de transferências de conhecimento realizadas / Número total de transferências de conhecimento solicitadas)*100	50%	10%	Todas as UO	GPEF
	KPI 18 - % de pareceres jurídicos divulgados a nível interno	(N.º de pareceres jurídicos, com eventual interesse transversal, divulgados a nível interno/ total dos pareceres jurídicos elaborados ) * 100	50%	10%	DAJC	DAJC
<b>OOP 12.</b>	<b>Garantir o acompanhamento de sistemas e projetos informáticos</b>					
	KPI 19 Taxa de acompanhamento de sistemas e projetos informáticos de planeamento, gestão e apoio à decisão (%)	(N.º de projetos em execução ou Fases dos projetos executados/as no ano n / N.º total de projetos ou Fases previstos/as no ano n) * 100	65%	0%	UNO; UNIIC	UNO; UNIIC
<b>OOP 13.</b>	<b>Promover uma relação de proximidade entre a ASAE e os Estabelecimentos de Ensino</b>					
	KPI 20 - % de estagiários/as* acolhidos/as <i>(*) com base nos estágios solicitados nos anos n e n-1</i>	(N.º de pedidos de estágios aceites/ N.º de pedidos de estágios planeados) *100	75%	10%	Todas as UO	GPEF
<b>OOP 14.</b>	<b>Executar ações de controlo interno no âmbito do desempenho inspetivo</b>					
	KPI 21 - N.º de ações de controlo interno realizadas	N.º de ações de controlo interno realizadas	5	2	GCAAI	GCAAI
<b>OOP 15.</b>	<b>Produzir conhecimento científico que reforce a vertente preventiva da atuação da ASAE</b>					
	KPI 22- N.º de publicações ou apresentações	N.º de publicações ou apresentações científicas produzidas	3	2	DRAL	DRAL

Objetivo Operacional	Indicador-chave de desempenho (KPI)	Métrica	Meta	Tolerância	RE	RI
	científicas produzidas					
<b>OOP 16.</b>	<b>Garantir géneros alimentícios seguros para os consumidores</b>					
	KPI 23 - N.º de amostras colhidas e analisadas no âmbito do PNCA	N.º de amostras colhidas e analisadas no âmbito do PNCA	1800	500	DRAL	DRAL
<b>OOP 17.</b>	<b>Realizar atividades com as entidades homólogas, no quadro dos Protocolos de Cooperação celebrados</b>					
	KPI 24- % de atividades realizadas com as entidades homólogas da ASAE	(N.º de atividades realizadas/N.º de atividades solicitadas) * 100	80%	10%	Todas as UO	GRI
<b>OOP 18.</b>	<b>Colaborar na execução de estratégias nacionais governamentais</b>					
	KPI 25- % de participação com vista à elaboração de relatórios da CNCDA <sup>8</sup>	(N.º de respostas elaboradas/N.º total de pedidos de contributos) * 100	75%	10%	GPEF ; DRAL	GPEF

<sup>8</sup> Referência na Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 - 2023, Eixo 2 «Desenvolver a gestão», • Objetivo estratégico 4 -Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos

Alinhamento da operacionalização entre os Objetivos Estratégicos identificados no Plano Estratégico delineado para 2020-2023, Outros Objetivos Operacionais e Instrumentos de gestão de política pública.

Objetivo Estratégico do PE ASAE 2020-2023					Instrumento de gestão de política pública: Estratégia Nacional para a Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023
Outro Objetivo Operacional	OE1	OE2	OE3	OE4	
OOP 1			■		
OOP 2	■				
OOP 3	■				
OOP 4	■				
OOP 5				■	
OOP 6		■			
OOP 7		■			
OOP 8 *				■	
OOP 9	■				
OOP 10				■	
OOP 11 *			■	■	
OOP 12				■	
OOP 13			■		
OOP 14	■				
OOP 15	■				
OOP 16	■				
OOP 17			■		
OOP 18 *			■		✓

(\*) Corresponde a Objetivos Operacionais cujo(s) indicador(es) KPI não se encontram inscritos no PE 2020-2023, sendo fruto de posteriores orientações, de publicação de instrumentos de política pública ou resultantes da necessidade de adaptação às novas dinâmicas de atividade da ASAE

# 6. Recursos Humanos, Financeiros e Outros

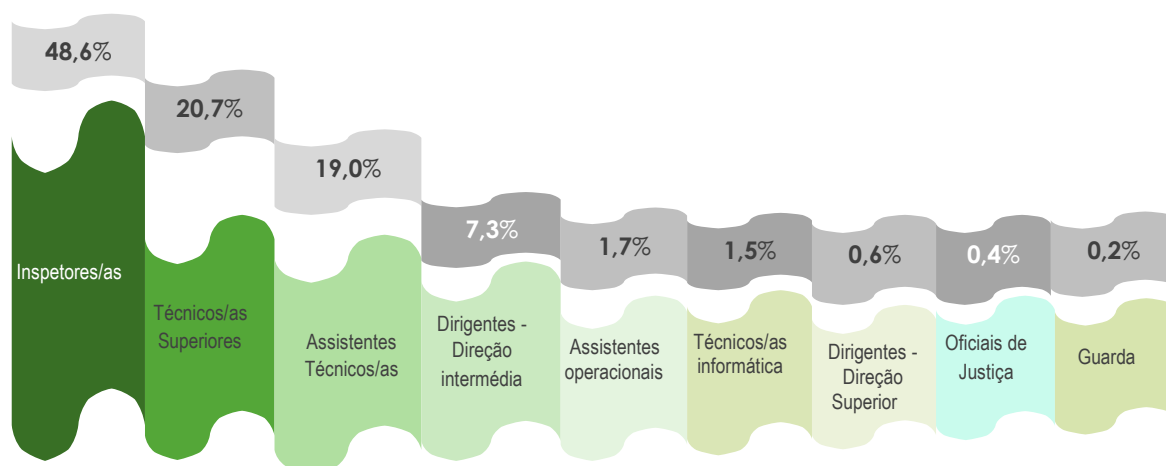
## 6. Recursos Humanos, Financeiros e outros

### RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal desta autoridade para 2021 propõe um total de 521 pessoas, das quais os grupos predominantes incluem os/as inspetores/as, técnicos/as superiores e assistentes técnicos/as, tal como se comprova a seguir.

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS PLANEADOS 2021
<i>Dirigentes - Direção Superior</i>	3
<i>Dirigentes - Direção intermédia</i>	38
<i>Inspetores/as</i>	253
<i>Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)</i>	108
<i>Oficiais de Justiça</i>	2
<i>Técnicos/as Informática</i>	8
<i>Assistentes Técnicos/as</i>	99
<i>Assistentes Operacionais</i>	9
<i>Guarda</i>	1
<b>TOTAL</b>	<b>521</b>

É a seguinte a distribuição percentual dos grupos de pessoal por ordem decrescente:



Sublinhamos a relevância do capital humano na realização das atividades que permitem a prossecução das competências atribuídas à ASAE, bem como do bom funcionamento determinativo da missão a que está vinculada. Nestes termos, é determinante continuar a apostar na atualização e apreensão de conhecimentos através do traçado de um plano de formação tal como proposto no ponto 7. seguinte.

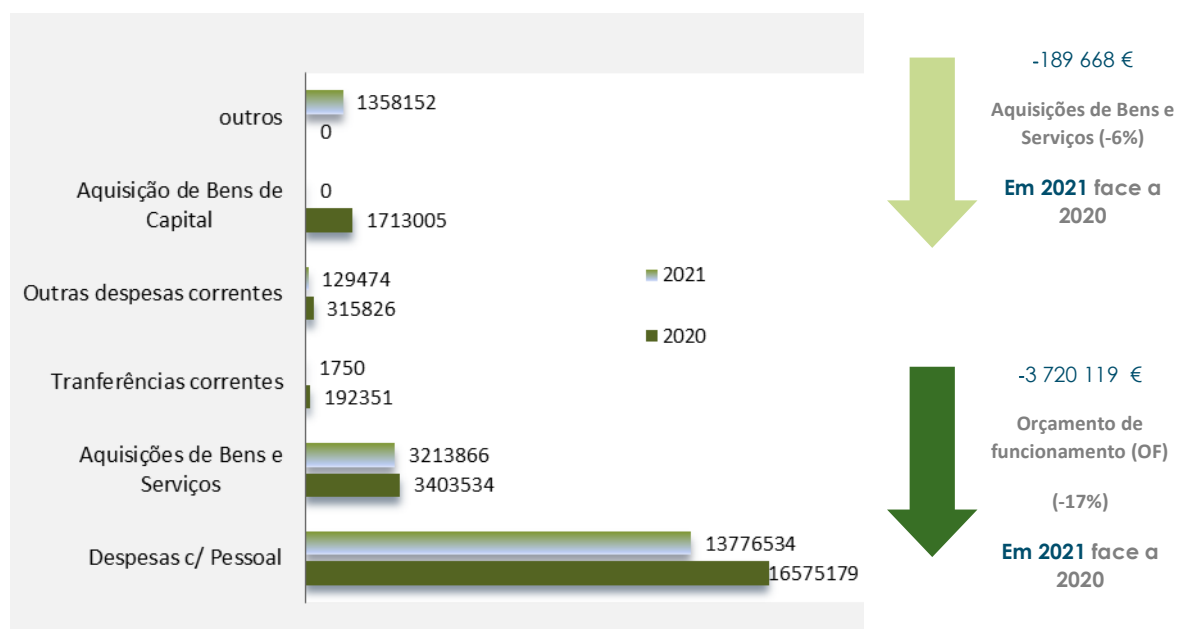
## RECURSOS FINANCEIROS

A execução do presente Plano de Atividades envolverá um custo total orçamentado em 18.479.776 €, do qual a verba destinada a assegurar os custos de funcionamento se prevê ser de 17 121 624€.

Recursos Financeiros 2021

Unidade: euro

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS
<b>Orçamento de funcionamento (OF)</b>	<b>17.121.624</b>
Despesas c/ Pessoal	13.776.534
Aquisições de Bens e Serviços	3.213.866
Transferências correntes	1.750
Outras despesas correntes	129.474
Aquisição de Bens de Capital	0
<b>Orçamento de Investimento (OI)</b>	<b>0</b>
PIDDAC	0
Outros	1.358.152
<b>TOTAL (OF+OI+Outros)</b>	<b>18.479.776</b>



## OUTROS

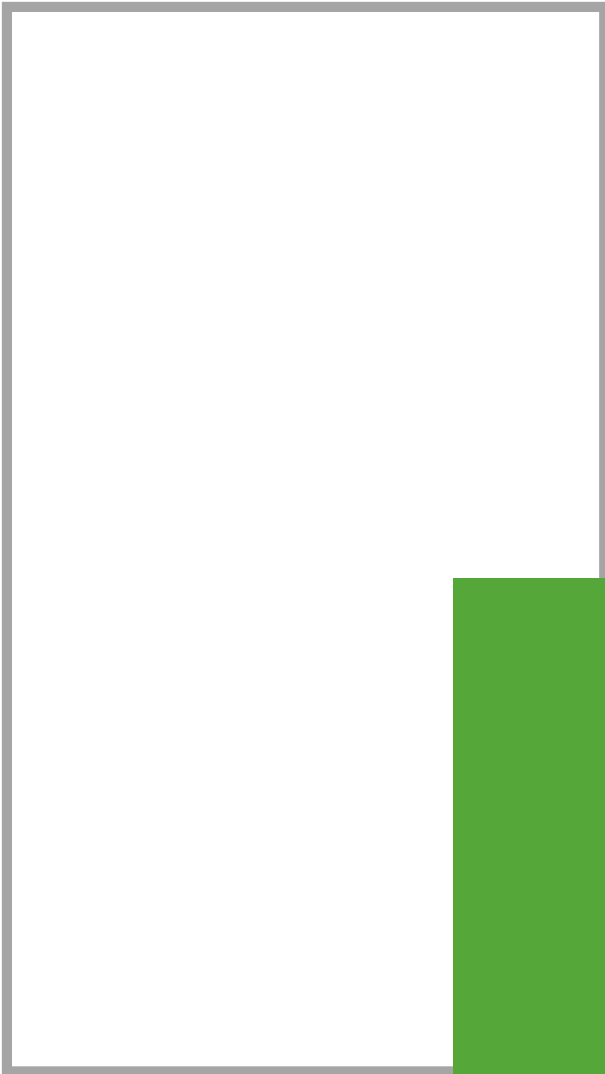
Caraterização da frota de veículos da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica:

<b>Total de Veículos da Frota 2021</b>	<b>168</b>
<i>Veículos Pendentes</i>	17
<i>Para Abate</i>	8
<i>Para Acrescer</i>	9
<b>Total de Veículos Operacionais</b>	<b>151</b>
<i>Ligeiro/Passageiros</i>	128
<i>Ligeiro/Mercadorias</i>	20
<i>Pesado/Mercadorias</i>	1
<i>Motociclo</i>	2

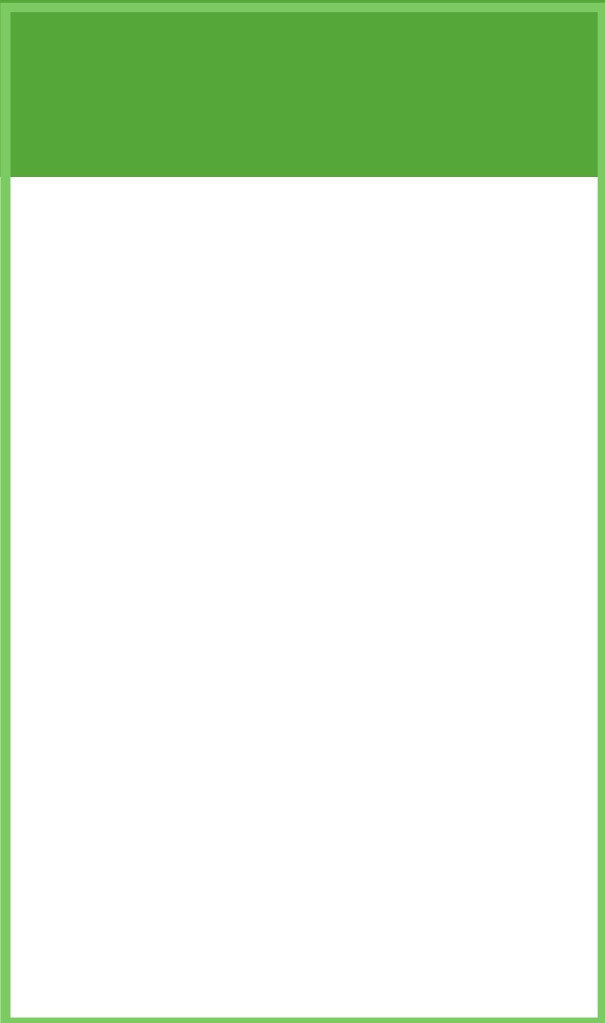
Ocupação de edifícios pelos serviços da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, sendo de realçar, que a ASAE não é proprietária de qualquer edificado:

<b>Finalidade / Tipo de Ocupação</b>	<b>Proprietário</b>	<b>Morada</b>	<b>Afetação/Onerosidade</b>	<b>Atendimento ao Público</b>
<i>Serviços - UR Norte - UO I</i>	Estado Português - Direção Geral do Tesouro e Finanças	Rua Latino Coelho, 339 - Porto	Onerosidade	Sim
<i>Serviços - UR Norte - UNIIC</i>		Rua de Gil Vicente, 30 - Porto		Sim
<i>Parqueamento de veículos</i>	Particular	Rua da Constituição, 238 - Porto	Renda / Onerosidade	Não
<i>Serviços - URN - UO II</i>	Câmara Municipal de Barcelos	Campo 5 de Outubro, Barcelos	Protocolo	Sim
<i>Armazém Material Apreendido</i>		Travessa do Vermil, Barcelos		Não
<i>Serviços - URN - UO III</i>	Estado Português - Direção Geral do Tesouro e Finanças	Quinta do Valongo - Mirandela	Renda / Onerosidade	Sim
<i>Serviços - URN - Pólo do Vimioso</i>	Câmara Municipal do Vimioso	Praça Eduardo Coelho, Vimioso	Protocolo	Sim
<i>Serviços - UR Centro - UO IV</i>	Instituto Português da Qualidade	Rua Câmara Pestana - Coimbra	Protocolo (celebrado com a DREC)	Sim
<i>Serviços - UR Centro - UO V</i>	Câmara Municipal de Tondela	Rua dos Bombeiros Voluntários - Tondela		Protocolo
<i>Serviços - UR Centro - UO V</i>	Câmara Municipal de Cantanhede	Rua dos Bombeiros Voluntários - Cantanhede	Protocolo	Sim

<b>Finalidade / Tipo de Ocupação</b>	<b>Proprietário</b>	<b>Morada</b>	<b>Afetação/ Onerosidade</b>	<b>Atendimento ao Público</b>
<i>Serviços - UR Centro - UO V</i>	Câmara Municipal de Castelo Branco	Rua Cruz do Montalvão, 18 - Castelo Branco	Protocolo	Sim
<i>Centro de Formação</i>				
<i>Armazém Material Apreendido</i>				
<i>Serviços - Edifício SEDE</i>	Particular	Rua Rodrigo da Fonseca	Renda / Onerosidade	Sim
<i>Serviços - Laboratórios</i>	IAPMEI	Campo do Lumiar	Renda / Onerosidade	Sim
<i>Serviços - UR SUL - UO VII - UO VIII - UO IX</i>	Particular	Avenida Almirante Reis, 65 - Edifício B - Lisboa	Renda / Onerosidade	Sim
<i>Serviços - UR Sul - UO X</i>	Estado Português - Direção Geral do Tesouro e Finanças	Rua António Bastos, n.º 14 - Santarém	Protocolo	Sim
<i>Serviços - UR Sul - UO XI</i>	Instituto Português da Qualidade	Rua da Barba Larga	Protocolo/ Onerosidade	Sim
<i>Serviços - UR Sul - UO XII</i>	Instituto Português da Qualidade	Rua prof. Pinheiro e Rosa - Faro	Protocolo/ Onerosidade	Sim



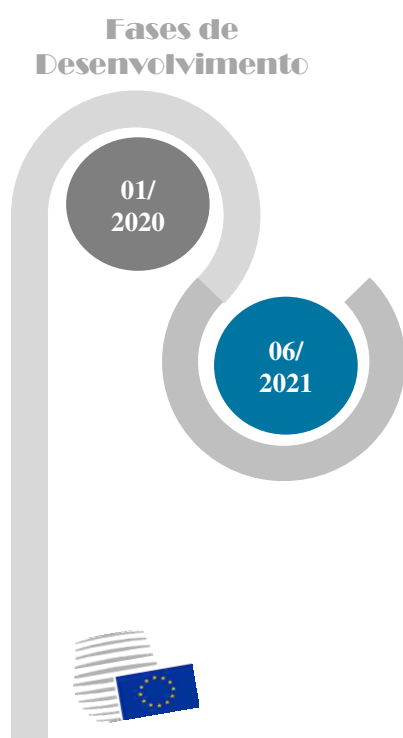
# 7. Principais Desafios para 2021



# 7. Principais Desafios para 2021

## Assegurar a cooperação institucional europeia

Designação: **Presidência Portuguesa do Conselho da UE**



### Descrição

A Presidência do Conselho é exercida em regime rotativo pelos Estados-Membros da UE, por períodos de seis meses.

O Tratado de Lisboa de 2009 estabeleceu que as Presidências passam a ter um Programa de trabalho acordado entre os três Estados-Membros que exercem a Presidência consecutivamente, (a passada, a presente e a futura) trabalhando em estreita cooperação através dos chamados "trios". O trio fixa os objetivos a longo prazo e prepara uma agenda comum que estabelece os temas e as principais questões que o Conselho irá tratar ao longo de um período de 18 meses.

A Alemanha, Eslovênia e Portugal formarão uma presidência em trio, de 1 de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Este trio tem como objetivo fortalecer a competitividade da Europa, o crescimento económico e o emprego em benefício dos cidadãos e empresas da UE, em particular as PME.

Portugal assume a presidência do Conselho da União Europeia (UE), no primeiro semestre de 2021. Neste âmbito, a ASAE já iniciou a preparação desta presidência, participando em diversas reuniões preparatórias.

### Objetivo

A ASAE como ponto focal da EFSA, terá de assegurar durante a presidência portuguesa, a organização de uma reunião do Advisory Forum e outra Focal Point, a par com uma Head of Agencies.

Perspetiva-se ainda a realização de reuniões com a Europol e Grupo ADCO.

**Continuidade de 2020.**

## Melhoria dos procedimentos associados aos processos contraordenacionais

Designação: **Regime Jurídico das Contraordenações Económicas**

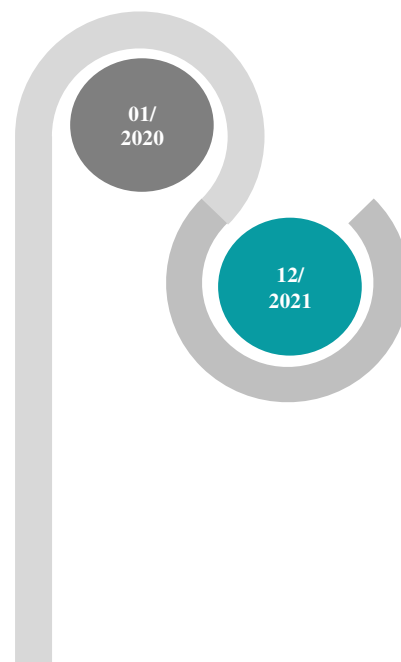
### Descrição

Implementação da tramitação dos processos de contraordenação ao abrigo do novo Regime Jurídico.

### Objetivo

Revisão do Manual de Tramitação dos processos de contraordenação e dos modelos processuais e adaptação dos procedimentos e organização e trabalho ao novo regime.

### Fases de Desenvolvimento



## Planear os recursos humanos para reforço da atividade inspetiva

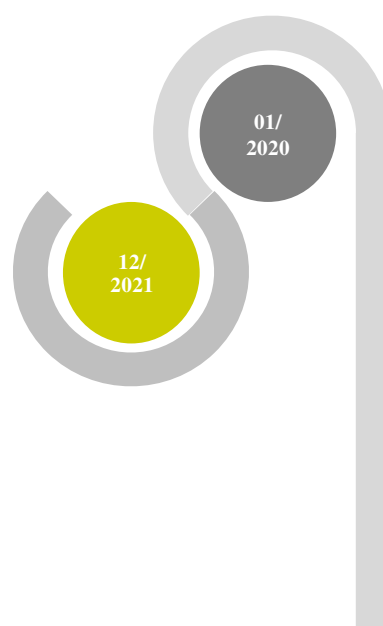
Designação: **Capacitação institucional por via dos RH para a carreira inspetiva**

### Objetivo

Pretende-se continuar a reforçar a carreira especial de inspeção através da realização de procedimento para o recrutamento, por mobilidade de inspetores/as provenientes de outros organismos inspetivos. Pretende-se, igualmente promover procedimento concursal dirigido aos/às trabalhadores/as de outros organismos da AP.

**Continuidade de 2020.**

### Fases de Desenvolvimento



## Promover melhor serviço no atendimento público

Designação: **Atendimento telefónico mais próximo**

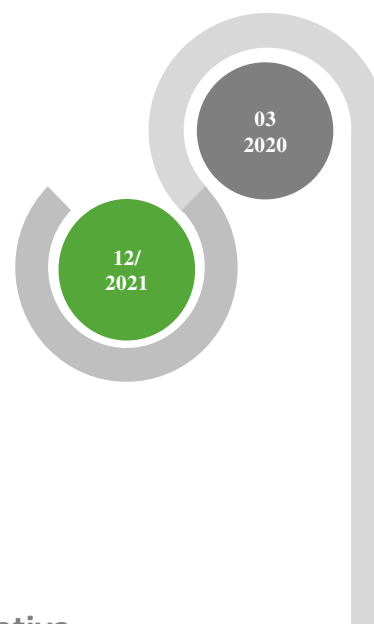
### Descrição

Alteração do sistema de atendimento telefónico para que as pessoas ao ligarem para a ASAE possam ser encaminhados diretamente para o serviço que os pode esclarecer e, apenas as restantes chamadas são atendidas pela telefonista.

### Objetivo

Dar satisfação célere e assertiva aos que contactam a ASAE.

### Fases de Desenvolvimento



## Investir na simplificação e digitalização administrativa

Designação: **“Do papel ao digital” Simplex documental**

### Descrição

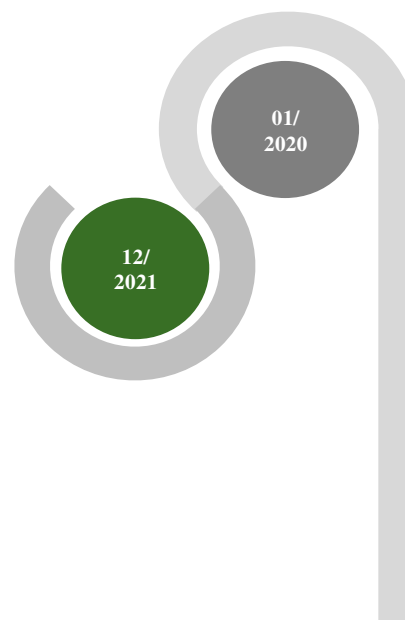
Trata-se de iniciativas desenvolvidas no âmbito da promoção da mudança, simplificação e inovação. Disponibilização de formulários em diversos âmbitos, em formato eletrónico.

### Objetivo

Simplificar, desmaterializando os formulários no modo preenchimento em suporte eletrónico com vista a melhoria /eficácia da receção de informação e de forma tem em vista o aumento da eficiência organizacional.

**Continuidade de 2020.**

### Fases de Desenvolvimento



## Investir em serviço público digital

Designação: **Reclamação mais fácil**

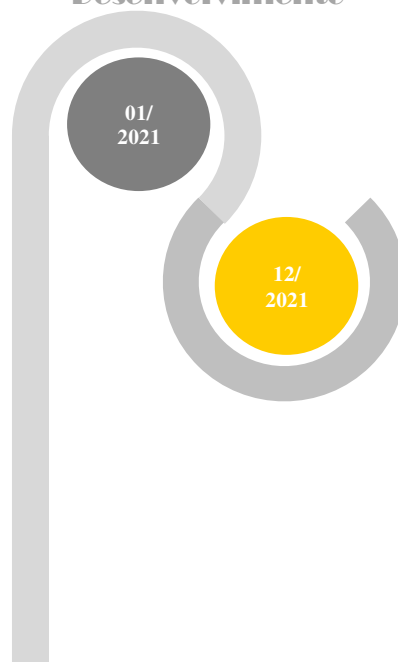
### Descrição

Informatização do registo e gestão das reclamações apresentadas ao LSA no âmbito da NP EN 17025.

### Objetivo

Gerir de forma desmaterializada o procedimento do sistema de gestão relativo às reclamações apresentadas ao LSA no âmbito das suas atividades como Laboratório acreditado.

### Fases de Desenvolvimento



## Promover a inovação na gestão pública

Designação: **“Somos todos LSA”**

### Descrição

O projeto “Somos todos LSA” é um projeto inovador na gestão dos recursos humanos do Laboratório de Segurança Alimentar (LSA) da ASAE, agregando pessoas e vontades, inspirando os/as colaboradores/as a criar resiliência (não desistir perante adversidades), acreditarem em si próprios e contribuírem para a melhoria do serviço prestado aos clientes internos e externos, através do empenho e da criação e experimentação de novas soluções.

### Objetivo

O projeto visa a implementação de ferramentas de gestão que, através do desafio de saída da “zona de conforto”, reforcem o espírito de trabalho em Equipa e fomentem a interiorização nos/as colaboradores/as do LSA que a solução dos problemas bem como a apresentação de novas iniciativas a todos diz respeito.

**Continuidade de 2020.**



## Interoperabilidade da Administração Pública para a integração de serviços e reutilização de dados

Designação: **ID Risk**

### Descrição

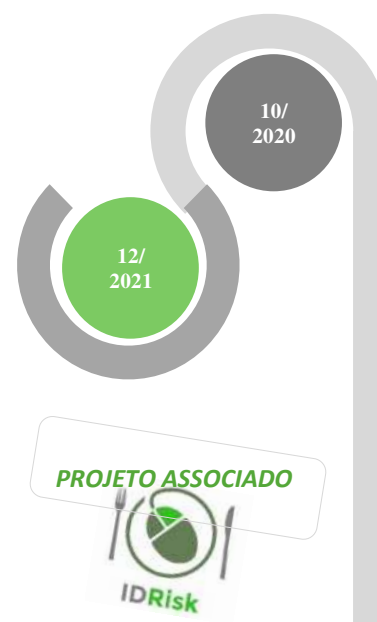
Reforçar a capacidade de recolha, gestão e transmissão de dados provenientes dos controlos oficiais para produzir repositórios de informação com robustez e qualidade que permitam o escrutínio dos dados e a realização de estudos de avaliação de risco.

### Objetivo

Dotar a ASAE de ferramentas que permitam o registo automático das colheitas de amostras efetuadas a partir do ponto da colheita, assim como o tratamento em tempo real dos dados resultantes das colheitas e análises efetuadas, com recurso à Inteligência artificial, para preparação automática dos dados para envio para a EFSA no modelo standard da EFSA (SSD2).

**Continuidade de 2020**

### Fases de Desenvolvimento



## Reforçar a capacidade global das tecnologias associadas a crises alimentares

Designação: **ID CRISIS**

### Descrição

Projeto Capacitação da resposta nacional a crises alimentares com a candidatura ao aviso n.º 02/SAMA2020/2018.

### Objetivo

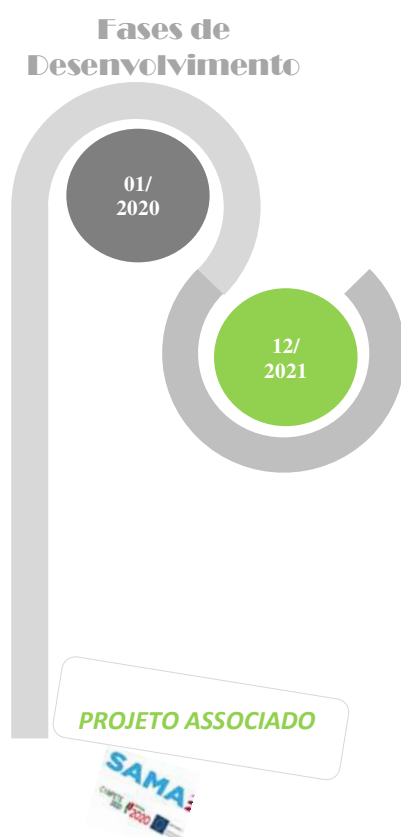
Visa o reforço da capacitação da resposta nacional a crises alimentares, com geração de metadados de sequenciação e autenticidade no contexto Big Data europeu, assim como coprodução de dados harmonizados de aditivos e contaminantes alimentares emergentes, que permitem transformar e digitalizar a identificação de microrganismos patogénicos, e a partilha de dados harmonizados com as instituições europeias (CE, EFSA e ECDC), reforçando a saúde pública dos/as cidadãos/ãs e a competitividade das empresas pela mitigação dos fenómenos associados a toxinfecções e fraude, com efeitos em todo o território nacional.

**Continuidade de 2020**

### Fases de Desenvolvimento



## Modernizar o controlo operacional através de um Centro Inteligente de Gestão



### CIGESCOPE

#### Descrição

Capacitação institucional na área digital por via da modernização tecnológica com a candidatura ao aviso n.º 01/SAMA2020/2019 para desenvolvimento de um Centro Inteligente de Gestão e Controlo Operacional, com interface interativo integrando mapas com informação georreferenciada, histórico de operadores económicos fiscalizados, seleção de operadores económicos a fiscalizar através de análise multicritério e de critérios de risco, definição e otimização de percursos de inspeção, e informação em tempo real das atividades de inspeção.

Integrará um sistema de alerta e apoio à decisão, para resposta a obrigações regulamentares, urgentes ou de interesse público, suportado em modelos de Inteligência Artificial, em estreita parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

#### Objetivo

Potenciar os processos de fiscalização da competência da ASAE, com a dotação de um equipamento *tablet* pelos/as inspetores/as, de modo a viabilizar a criação de um Gabinete Virtual de Inspeção e de gerar informação *on time* que alimente um Centro Inteligente de Gestão e Controlo Operacional- CIGESCOPE.

**Continuidade de 2020**

## 8. Plano de Formação

## 8. Plano de Formação



*Os recursos humanos são o ativo mais precioso de qualquer organização e a sua qualidade é determinante para o sucesso das políticas públicas.*

*In Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro*

### 8.1 Introdução

O presente Plano encontra-se integrado no novo ciclo de gestão estratégico (Plano Estratégico 2020-2023), faz parte integrante do Plano de Atividades (2021) e tem em consideração o regime da Formação profissional na Administração Pública previsto no Decreto-lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.

O atual Plano de Formação, visa proporcionar aos Recursos Humanos o acesso a informação/atualização de conhecimentos sobre matérias que fazem parte das competências deste organismo, impondo-se assim o dinamismo da realização de ações de formação através da otimização de parcerias e os protocolos existentes nesta matéria, garantindo assim acompanhar as novas áreas e desafios da organização, designadamente a economia digital, bem como novas áreas de competências e atualização das existentes.

### 8.2 Metodologia

A identificação de necessidades de formação é uma fase essencial para que todo o ciclo formativo acrescente valor, sendo esta fase onde se determinará o desenvolvimento das fases posteriores de todo o processo formativo, nesse sentido a ASAE promove, anualmente, a elaboração de um Diagnóstico de Necessidades de Formação (DNF), com o propósito de identificar as áreas de atividade, nas quais os/as seus/suas



Ciclo Formativo

trabalhadores/as carecem de atualização ou reciclagem de conhecimentos, que irá servir de base ao plano das ações de formação a implementar ao longo do ano.

O Diagnóstico de Necessidades de Formação aplicado ao presente ano assenta três etapas, a saber:

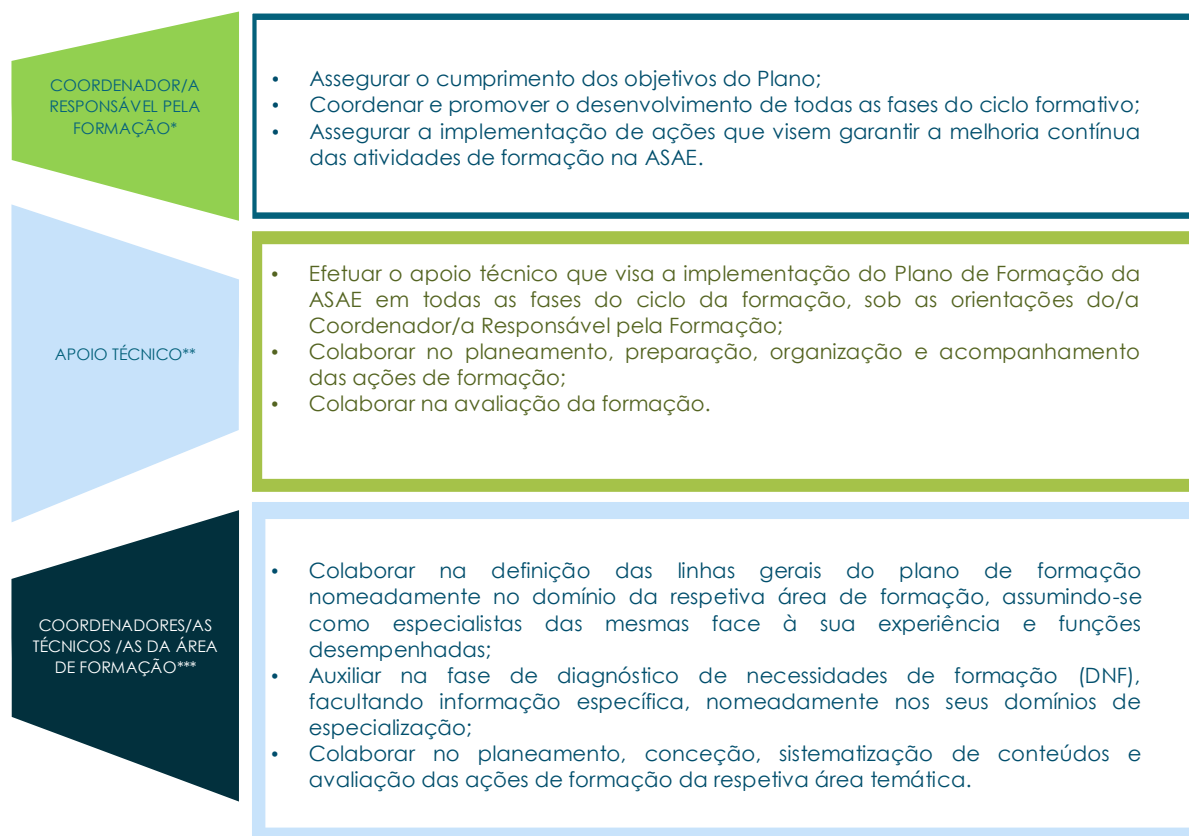


Numa primeira etapa, realizou-se uma **análise organizacional**, que recaiu sobre a missão, visão e valores, objetivos, recursos, capacidades e competências, bem como o ambiente socioeconómico e tecnológico no qual está inserida a ASAE, e contemplou ainda as orientações, objetivos estratégicos e operacionais para o ano de 2021.

Numa segunda etapa, com o objetivo de identificar as áreas de formação essenciais para a melhoria do desempenho profissional, bem como a modalidade de formação com a qual o/a trabalhador/a mais se identifica, aplicou-se um questionário a todos/as os/as trabalhadores/as, esta **análise individual**, serve de base à equipa técnica que efetua uma **análise funcional**, onde concilia as necessidades formativas identificadas pelos/as trabalhadores/as com os objetivos estratégicos da ASAE juntamente com a preciação dos Coordenadores/es técnicos-pedagógicos da área de Formação.

## 8.3 Equipa técnico-pedagógica

Nos termos do Regulamento de Formação, a equipa técnico-pedagógica é constituída por elementos com diferentes funções e atribuições, conforme se descreve:

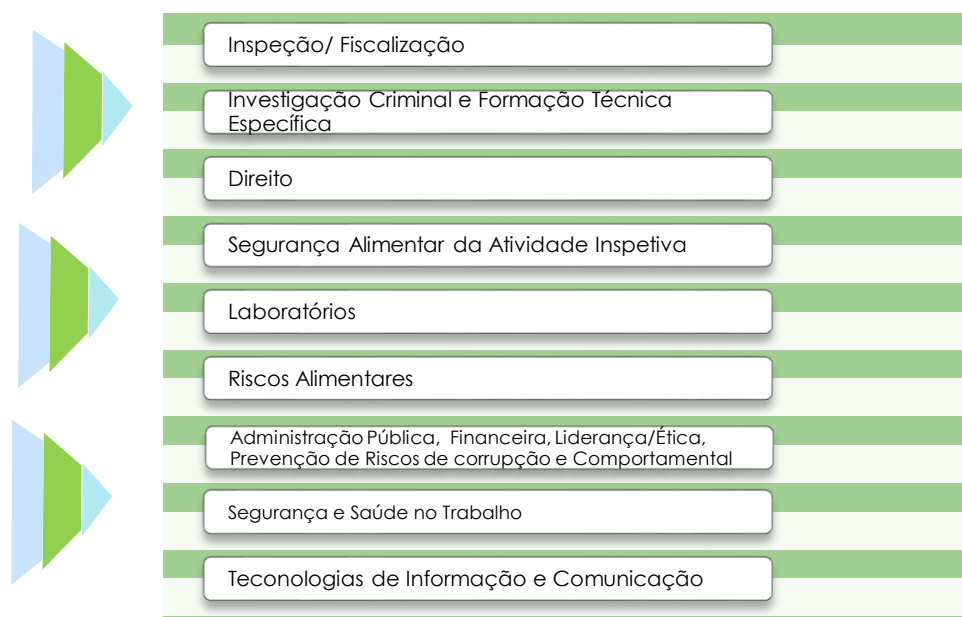


\* Dirigente do Gabinete de Planeamento Estratégico e Formação (GPEF)

\*\* Trabalhadores/as do GPEF da área de formação

\*\*\* Dirigentes da ASAE, conforme o Despacho n.º 43/2020, de 8 de outubro

## 8.4 Áreas de Formação da ASAE sob coordenação técnica



## 8.5 Recursos Financeiros e Físicos

O Plano de Formação para 2021, assenta na sua totalidade em financiamento próprio, apresentando a ASAE em espaços próprios afetos à formação, com equipamentos de apoio adequados, bem como o acesso a espaços de outros organismos, todavia, a realidade atual, em virtude da pandemia que se instalou no mundo, condicionará a formação presencial conforme tem sido realizada ao longo dos últimos anos na ASAE.



## 8.6 Modalidades e formas de organização da formação

Quando se fala de modalidades e formas de organização da formação, é importante perceber que a sua classificação se faz de acordo com as características, necessidades dos/as destinatários/as, os objetivos, natureza da aprendizagem, as estruturas curriculares, as metodologias pedagógicas, os recursos envolvidos e as durações das ações.

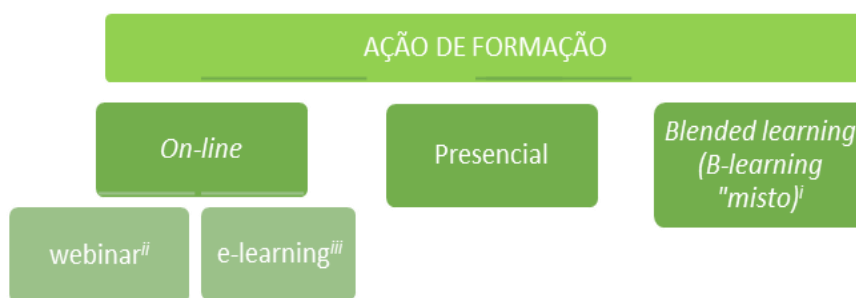
A atividade formativa da ASAE, assenta em duas modalidades de formação:

▶ A Formação inicial, designadamente, através dos cursos de Acesso à Carreira Especial de Inspeção da ASAE, pois vai preparar e munir de conhecimento os/as trabalhadores/as de forma a desenvolver competências para exercer uma dada atividade.

▶ A Formação contínua, através das ações de formação, workshops, seminários que permitem a atualização de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades e consequentemente de competências que visam o desempenho de uma ou mais atividades.

Quanto à forma de organização da formação, a ASAE, embora privilegiando a formação presencial e em contexto de trabalho, o ano 2021 contemplará, à semelhança do ano de 2020, a modalidade de formação *on-line*.

## 8.7 Parcerias e Protocolos



*i* Ação de formação ministrada de modo misto, não presencial, normalmente com recurso à internet e presencial.

*ii* Ação de formação ministrada com recurso à internet, não presencial que se assemelha a uma webconferência, ou seja, onde o/a formando/a poderá colocar perguntas por exemplo através do *Chat*.

*iii* Modalidade de ensino à distância não presencial, maioritariamente suportada por uma plataforma de aprendizagem que permite o acesso contínuo aos conteúdos em que o/a formando/a acede à formação em qualquer momento e em qualquer lugar utilizando a *Internet* como meio de comunicação (simultâneo ou não).

A ASAE como organismo de referência em vários domínios de atividade, promove uma articulação e colaboração permanente com outros organismos, públicos e privados, numa perspetiva de obtenção de sinergias para as respetivas atividades.

Ao nível da formação esta realidade é muito evidente, destacando-se, na vertente pública, um importante contributo de muitos organismos integrados em vários ministérios, nomeadamente, Órgãos de Polícia Criminal, Universidades, Institutos Públicos, Direções-Gerais, através da cedência de formadores/as e acesso a material pedagógico, sendo de destacar o relacionamento com outras forças de segurança, evidenciado pela partilha de formadores/as, de estruturas e instalações de formação e de material pedagógico.

Também a nível internacional se constata a articulação e colaboração, como é disso exemplo a parceria com a Agência da União Europeia para a Formação Policial – CEPOL, a EUIPO, a Europol e a EFSA.

A ASAE, através da implementação destas parcerias e protocolos promove uma partilha de conhecimentos e boas práticas de forma a contribuir para o desenvolvimento organizacional, de uma cultura nacional e europeia comum no domínio da aplicação coerciva da lei.

## 8.8 Plano de ações de Formação

As designações formativas identificadas na tabela abaixo correspondem a formação a ministrar pela ASAE, como entidade formadora, ou com recurso a uma entidade formadora externa.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO
OPERACIONAL	Inspeção / Fiscalização	Empreendimentos Turísticos e Alojamento local
		Livro de Reclamações Eletrónico
		Práticas Individuais Restritivas de Comércio
		Segurança Geral de Produtos
		Práticas Comerciais Desleais
		Código de Propriedade Industrial
		Práticas Comerciais/Segurança e Ambiente
	Investigação Criminal e Formação Técnica Específica	Branqueamento de Capitais
		Vigilâncias e Seguintos
		Curso de Investigação Criminal
		E-commerce
		Tiro
		Técnicas de Recolha e Análise - OSINT
		Cibercrime e Prova Digital (I e II)
		Táticas e Técnicas de Intervenção Policial
		Jogo Ilícito
		A prestação de depoimentos em Tribunal
		Psicologia comportamental (ambiente judiciário)
		Defesa Pessoal
	Segurança Alimentar da Atividade Inspetiva	Investigação digital - Darknet e Deepweb
		Foresight e Geração de cenários em inteligência policial
Fraude Alimentar		
JURÍDICA/ OPERACIONAL	Direito	BIFIS
		Inspeção e Fiscalização das Indústrias Alimentares
		Regime Geral das Contraordenações
		Código Penal e Processo Penal
		Código de Direitos de Autor e Direitos Conexos
LABORATORIAL E CIENTÍFICA	Laboratórios	Regulamento Geral de Proteção de Dados
		Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio Serviços e Restaurações
		Cálculo da Estimativa da Incerteza em Microbiologia Alimentar – nova ISO 19036:2019
		Cartas de Controlo
		Controlo de qualidade aplicado aos ensaios de análises de Bebidas e Produtos Vitivinícolas
Apresentação das situações de fraude detetadas, mais usuais ou mais esperadas		
Suplementos alimentares		

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO
		Biologia Molecular na análise de alimentos
		Sequenciação de Nova geração
	Riscos Alimentares	Rotulagem de Géneros Alimentícios
		Avaliação e Comunicação do Risco em Segurança Alimentar"
		Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP - <i>Hazard Analysis and Critical Control Point</i> )
		Fraude Alimentar
		Bebidas Alcoólicas de Origem Vínica e Não Vínica
VÁRIAS	Administração Pública, Financeira, Liderança/Ética/Prevenção de Riscos de Corrupção e Comportamental	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas – LGTFP - Lei n.º 35/2014, de 20 de junho
		Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho - SIADAP
		Atendimento Presencial e Telefónico
		Gestão de Conflitos
		Noções Básicas de Protocolo
		Código do Procedimento Administrativo
		Plano de Prevenção de Riscos da Corrupção e Infrações Conexas
		Curso de Formação Específico para Ingresso de Trabalhadores/as na Carreira Especial de Inspeção da ASAE
		Tecnologias de Informação e Comunicação
	Microsoft Office 365 – Nível Avançado	
	Gestão Documental - Economia.doc	



## 9. Atividades Desenvolvidas

# 9. Atividades Desenvolvidas

De forma a proporcionar a operacionalização dos Objetivos Operacionais referentes ao QUAR e dos outros objetivos a executar em paralelo, foram planeadas pelas Unidades Orgânicas as seguintes atividades.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
GESTÃO ESTRATÉGICA	Instrumentos de Gestão	Conceção, elaboração e revisão dos Planos Estratégicos; dos QUAR; dos Planos de Atividades; Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Código de Conduta e de Ética e Relatórios (Estratégicos, Atividades e Autoavaliação)
APOIO A INICIATIVAS NO ÂMBITO DE PROGRAMAS DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Ponto Focal	Elaboração, acompanhamento, monitorização e reporte das atividades à Tutela designadamente no âmbito do SIMPLEX+
APOIO A OUTRAS INICIATIVAS/CANDIDATURAS	Desperdício Alimentar e outras áreas de atividade	Participação nos trabalhos da CNCD (Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar) e colaboração no âmbito do grupo de coordenação do PAEC (Plano de Ação da Economia Circular) Preparação dos elementos de eventuais candidaturas a projetos
COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE	Responsabilidade Social	Elaboração de reportes periódicos à Direção, monitorizando a distribuição pelos beneficiários das doações efetuadas Atualização estatística do website no item sustentabilidade Elaboração de textos para o website, intranet e newsletter
APOIO INDIFERENCIADO À DIREÇÃO	Resposta a solicitações de carácter transversal	Dar resposta rápida a solicitações indiferenciadas dentro das competências de cada unidade orgânica, vindas de outras entidades, da tutela e da Direção, com carácter urgente e não previsível
APOIO E ELABORAÇÃO NOS PROJETOS DE MODELOS DE ANÁLISE DE RISCO DE APOIO À ATIVIDADE OPERACIONAL	Apoio técnico em projeto – CIGESCOP InCode2030	Dar apoio técnico no desenvolvimento de modelos de análise de risco assente nas mais recentes técnicas de Inteligência Artificial e Aprendizagem Computacional
CONTROLO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Garantir a execução operacional do Plano de Inspeção e Fiscalização	Definição das áreas prioritárias de atuação em matéria alimentar e não- alimentar Elaboração de planos operacionais por setor/produto com alinhamento em estratégias nacionais e comunitárias
	Garantir uma atuação operacional proactiva e reativa, alicerçada em procedimentos harmonizados	Monitorização da atividade inspetiva planeada centralmente e regionalmente Análise e processamento da atividade operacional com elaboração dos relatórios e/ou memorandos

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	
	Garantir a atuação operacional célere em resultado de sistemas de alerta e não conformidades dos Planos de Controlo	Elaborar e garantir o acompanhamento técnico-pericial das ordens de operações no âmbito de atuação dos sistemas de alerta (RASFF, RAPEX, entre outros)	
		Elaborar e garantir o acompanhamento técnico-pericial das ordens de operações resultantes de não conformidades da vigilância de mercado	
		Garantir a determinação de medidas restritivas para retirada de produtos de mercado	
PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	Promoção da uniformização de procedimentos operacionais	Promover a uniformização de atuação e consequente melhoria da qualidade da inspeção	
		Garantir a elaboração de ordens de operações e procedimentos de inspeção	
APOIO TÉCNICO À ATIVIDADE OPERACIONAL	Apoio técnico e pericial na área Económica e Alimentar	Coordenação na definição das áreas formativas em matéria de inspeção e fiscalização	
		Elaboração de pareceres técnicos de matérias da área económica	
		Elaboração de Procedimentos de Fiscalização	
		Acompanhamento técnico do corpo inspetivo no terreno em áreas de complexidade	
		Realização de ações de formação direcionadas a operações específicas	
		Elaboração do Programa de Fiscalização de Mercado	
		Representação como oficial de ligação permanente no Comando Nacional de Operações de Socorro - CNOS	Acompanhamento em permanência das atividades e operações do PROCIV
		Representação da ASAE em Comités Técnicos e Grupos de Trabalho, na área de produtos relacionados com a COVID19	Participação nas reuniões nacionais e no envio de contributos e pareceres sobre EPI, biocidas, mascarar sociais e outros produtos
		Representação da ASAE na Comissão de Acompanhamento de Gestão de Resíduos - CAGER	Participação nas reuniões nacionais e nas Sub Comissões na área de fluxos específicos de resíduos
		Representação da ASAE em missões comunitárias em matéria de segurança alimentar ou económica	Participação e acompanhamento das missões comunitárias com a elaboração de pontos de situação das matérias operacionais
Representação como oficial de ligação permanente no	Acompanhamento das atividades e operações desenvolvidas no CNCM para		

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APOIO TÉCNICO À ATIVIDADE OPERACIONAL	Centro Nacional Coordenador Marítimo - CNCM	agilizar os procedimentos de articulação e nos espaços marítimos sob soberania e jurisdição nacional entre as autoridades de polícia
	Representante como membro da Comissão Executiva do Fórum Nacional Álcool e Saúde - FNAS	Participação nas diretrizes para a seleção de projetos no âmbito do Fórum, fornecer orientações na elaboração de propostas de intervenção e no seu enquadramento nos propósitos do Fórum
	Coordenação da Subcomissão de Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas	Desempenhar funções de consulta e de deliberação sobre questões de processo e de resultado.
	Ponto de contacto Nacional da Food Fraud NetWork e da rede de troca de informação AAC System-FF	Representação na rede FFN relativa ao combate às práticas fraudulentas na área alimentar de pontos de contacto entre os Estados Membros – Rede Food Fraud – FFN - rede de troca de informações – o AAC System-FF –
	Assegurar a representação da ASAE na Comissão de Coordenação no âmbito do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo	Ponto de contato nacional, como recetor e emissor de notificações no âmbito deste Sistema de Assistência e Cooperação entre os Estados-Membros  Participação nas reuniões nacionais de Alto Nível sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)
	Assegurar a representação da ASAE no COMITÉ EXECUTIVO no âmbito do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo	Participação nas reuniões nacionais sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)  Assegurar a resposta às solicitações da Comissão de Coordenação BC/FT e dos seus respetivos órgãos Comité Executivo (COMEX) e Secretariado Técnico Permanente (STP)
PARTICIPAÇÃO AO NÍVEL DAS NEGOCIAÇÕES DE LEGISLAÇÃO	Participação a nível técnico na participação das negociações de legislação	Participação a nível técnico das negociações de legislação de harmonização da União, a nível do Conselho da Europa, em articulação com a DGAE
PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE COOPERAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA, COM BASE NO REGULAMENTO (CE) N.º 765/2008	Projetos e ações de cooperação comunitários a nível da fiscalização de mercado	Elaboração e preparação da candidatura, no âmbito do Horizon 2020, Proposal acronym: EE-PUMPSETS, Proposal acronym: ANTICSS e EEPLIANT3  Assegurar representação nas reuniões e diversas várias apresentações realizadas no âmbito dos ADCO groups
	Participação em reuniões de cooperação de fiscalização a nível comunitário - grupos ADCO	

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APROVAÇÃO DO PLANEAMENTO OPERACIONAL REGIONAL	Validação e aprovação das operações relativas ao planeamento regional (NP)	Análise, tratamento e encaminhamento de correio eletrónico dirigido à ASAE a nível operacional
GESTÃO DAS CAIXAS DE CORREIO ELETRÓNICO OFICIAIS RELACIONADAS COM ATIVIDADES OPERACIONAIS	Gestão e repositório de toda a informação relativa a comunicações eletrónicas da Organização	Análise, registo e encaminhamento às UO das situações detetadas como desconformes com a regulamentação aplicável.
GESTÃO DOS REGISTOS DAS COMUNICAÇÕES OBRIGATORIAS DOS OPERADORES ECONÓMICOS	Registo e gestão das comunicações obrigatórias relativas a saldos e liquidações - vendas com reduções de preços	Análise, registo e encaminhamento às UO da informação considerada relevante e das solicitações de informação à medida.
	Registo e gestão das comunicações obrigatórias recebidas - campos de férias, leilões de prestamistas ou de metais preciosos e vendas esporádicas.	Monitorização e controlo dos dados operacionais inseridos
MONITORIZAÇÃO DOS DADOS OPERACIONAIS	Análise dos dados operacionais registados	Elaboração de relatórios de análise de dados inseridos para envio às respetivas UO
		Acompanhamento em permanência das operações de inspeção/fiscalização, de vigilâncias ou de investigação
EXECUÇÃO DO CONTROLO OPERACIONAL	Apoio à atividade operacional	Apoio e resposta, ou reencaminhamento para as entidades competentes das solicitações operacionais que lhe foram prestadas
		Apoio e resposta a solicitações operacionais ou de investigação em curso, potenciadas pelas plataformas de informação disponíveis no Centro de Controlo Operacional
EXECUÇÃO DO CONTROLO OPERACIONAL		Monitorização, arquivo e disponibilização das referências mediáticas televisivas da atividade operacional da ASAE
		Produção de relatórios da atividade operacional com monitorização <i>on time</i> das operações em curso
		Acompanhamento e operacionalização das comunicações/transmissões SIRESP
		Garantir o controlo operacional através da produção de relatórios com periodicidade definida
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OPERACIONAL	Análises estatísticas de empenhamento de meios, viaturas e resultados operacionais	Elaboração de estatísticas de resultados operacionais
		Elaboração de estatísticas de empenhamento operacional
		Produção de estatísticas oficiais
		Desenvolvimento de um permanente esforço de pesquisa de informação em

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		fontes abertas e humanas com a consequente produção de relatórios
APOIO OPERACIONAL AO NÍVEL DAS OPÇÕES TÉCNICO-TÁTICAS	Recolha, análise e produção de informação de natureza operacional	Desenvolvimento de um permanente esforço de pesquisa de informação em fontes abertas e humanas com a consequente produção de relatórios
SEGURANÇA ÀS AÇÕES OPERACIONAIS	Prestar apoio de segurança em situações específicas às brigadas de investigação, fiscalização e inspeção	Disponibilizar meios humanos e materiais para garantir a segurança dos/as inspetores/as em ações de maior risco
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	Coadjuvar o Ministério Público na realização do inquérito criminal	Promoção das diligências de investigação consideradas mais oportunas, adequadas e úteis no âmbito da autonomia técnica e tática da ASAE
CULTURA TÉCNICO-POLICIAL	Qualidade processual	Produção de notas técnicas sobre boas práticas de investigação criminal e contraordenacional
GESTÃO DE INFORMAÇÃO CRIMINAL	Criação de bases de dados	Promover a análise diária de denúncias criminais ou contraordenacionais de maior complexidade
GESTÃO DE DENÚNCIAS	Tratamento de denúncias	Proceder à digitalização das denúncias recebidas;
	Informação e análise estatística das denúncias	Remeter às diversas UO as denúncias que configurem indícios de infração criminal ou contraordenacional da competência da ASAE bem como a outras entidades
		Resposta aos denunciante relativamente à triagem e análise efetuada
		Elaborar relatório de monitorização e controlo com vista à análise estatística das denúncias recebidas, analisadas e averiguadas
		Levantamento e análise dos conteúdos das denúncias para proposta de atuação adequada
		Averiguação de denúncias pelas UO nas suas áreas de competência
		Assegurar a triagem, registo, caracterização e análise das reclamações recebidas
GESTÃO DE RECLAMAÇÕES	Tratamento das reclamações no âmbito do Livro de Reclamações	Validar, remeter e monitorizar as reclamações que configurem indícios de infração criminal ou contraordenacional da competência da ASAE para as respetivas UO bem como para outras entidades
		Proceder à solicitação de alegações aos operadores económicos nos casos previstos
	Informação e análise estatística das reclamações	Assegurar a resposta aos reclamantes em sequência da análise efetuada
		Proceder à elaboração de relatórios de controlo e monitorização das reclamações reencaminhadas às respetivas UO
		Acompanhar a implementação do LR

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	
GESTÃO DE RECLAMAÇÕES		<p>eletrónico</p> <p>Levantamento e análise dos conteúdos das reclamações analisadas para proposta de atuação adequada</p> <p>Averiguação de reclamações pelas UO responsáveis nas suas áreas de competência</p> <p>Levantamento e análise dos conteúdos das reclamações analisadas para proposta de atuação adequada</p>	
	Gestão e coordenação da plataforma do LR eletrónico	<p>Averiguação de reclamações pelas UO responsáveis nas suas áreas de competência</p> <p>Informação e análise estatística das reclamações</p> <p>Elaboração de relatórios de input para planeamento operacional</p> <p>Desenvolvimento dos canais formais e informais de cooperação policial no âmbito operacional</p>	
	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	Manutenção dos canais de cooperação policial ao nível da informação operacional nacional ou internacional	<p>Cooperação nacional e internacional com forças de segurança no âmbito da troca de informações de cariz operacional</p> <p>Participação em reuniões nacionais e internacionais sobre matérias relacionadas com a segurança alimentar, a defesa dos consumidores e a regulação das atividades económicas</p> <p>Assegurar a resposta às iniciativas de cooperação com entidades externas nacionais e internacionais</p>
			<p>Gestão dos pedidos de estágios curriculares</p> <p>Registo, análise, encaminhamento e resposta aos pedidos de estágios; Avaliação dos estágios e análise global desta atividade.</p>
COORDENAÇÃO DA REVISÃO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DE RISCOS	Assegurar a representação da ASAE na delegação portuguesa do GAFI	Participação nas reuniões nacionais e internacionais (GAFI/FAFT) sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)	
	Coordenar a revisão do documento da ASAE no âmbito do BCFT do setor não - financeiro	Assegurar a representação nacional, junto da CEPOL, para avaliação das ações de formação ministradas e/ou a participação nas áreas de competência da ASAE	
PARTICIPAÇÃO JUNTO DA CEPOL, NA VERTENTE OPERACIONAL/FORMAÇÃO	Representação da ASAE junto da CEPOL na definição de prioridades das ações de formação em matéria operacional	Assegurar a representação nacional, junto da CEPOL, para avaliação das ações de formação ministradas e/ou a participação nas áreas de competência da ASAE	
		Promover a articulação institucional com os framework partners nacionais para a avaliação nas Ações promovidas pela	

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
PARTICIPAÇÃO JUNTO DA EUROPOL NO PROJETO EMPACT NO CICLO (2018-2021)		CEPOL a nível policial
		Garantir a participação nas reuniões framework partners, quer a nível nacional quer a nível comunitário
	Assegurar a representação no EMPACT para as prioridades definidas no novo ciclo político (2018-2021)	Garantir e coordenar a participação nacional nas Ações Operacionais EUROPOL, como "Colíder de Ação" ou como Estado Membro participante
	Assegurar a representação da ASAE, junto do SSI, como colíder na OAP de substâncias psicoativas e participante no OAP -Crime Ambiental	Elaborar e difundir os diversos Relatórios de participação e de desenvolvimento das Ações Operacionais EUROPOL
	Assegurar as comunicações com a EUROPOL e as congéneres OPC, via SIENA, sob a coordenação da UCI UNE	Ponto focal da receção das comunicações policiais dirigidas à ASAE, quer para tratamento quer para troca de informação com vista à atuação/intervenção operacional
CONTROLO INTERNO DA ATIVIDADE INSPETIVA		Presença em todas as reuniões relacionadas com as prioridades assumidas
		Proceder à análise e tratamento de denúncias e queixas sobre o funcionamento das unidades operacionais, centrais e regionais, ou do pessoal do corpo inspetivo
	Controlo Interno	Proceder à análise e tratamento de denúncias e queixas sobre o funcionamento das unidades operacionais, centrais e regionais, ou do pessoal do corpo inspetivo.
	Auditoria Interna da utilização de viaturas da frota da ASAE	Execução de Auditoria Interna Anual à utilização das viaturas da frota da ASAE.
	Inquéritos de acidentes de viaturas da frota da ASAE	Instauração de Inquéritos de acidentes de viaturas da frota da ASAE.
	Acompanhamento de missões comunitárias	Acompanhamento de missões comunitárias no âmbito das auditorias realizadas à atividade inspetiva da ASAE, participação em reuniões e Grupos de trabalho.
CONTROLO INTERNO	Tramitação das Reclamações registadas no Livro Amarelo da ASAE	Realizar as averiguações e diligências necessárias no âmbito das reclamações recebidas sobre o funcionamento dos serviços da ASAE
APOIO JURÍDICO	Pareceres jurídicos	Emissão de pareceres jurídicos internos (incluindo a elaboração de instruções de trabalho técnico-jurídicas) ou a pedido de outras entidades da Administração Pública (incluindo pareceres sobre projetos de diplomas elaborados por outras entidades), ou ainda destinados a tribunais
	Diplomas legais	Elaboração de projetos de diplomas relacionados com a ASAE; análise e divulgação de diplomas publicados que

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		conferem, ou alterem, competências de fiscalização à ASAE
	Instrução processual	Avaliação e controlo da instrução de processos junto das UR apresentando propostas de modo a contribuir para a uniformização de procedimentos e melhoria da instrução processual
	Decisão Processual	Preparação das propostas de decisão em processos de natureza contraordenacional de competência própria da ASAE
	Apoio no âmbito disciplinar	Instrução e acompanhamento de processos disciplinares
	Informações a operadores económicos e consumidores	Prestação de informações a operadores económicos e consumidores sobre legislação da competência da ASAE
	Cadastro de operadores Económicos	Inserção informática de decisões proferidas em processos contraordenacionais e processos-crime e respostas a pedidos de informação-cadastro formuladas pelos Tribunais e outras entidades da Administração
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL	Produção de documentação técnica	Elaboração de procedimentos, pareceres e recomendações técnicas no âmbito alimentar
		Elaboração do Manual de Qualidade e dos procedimentos de gestão e técnicos que sustentam a acreditação laboratorial ao abrigo da NP EN ISO/IEC 17025
		Elaboração de textos de apoio relacionados com os novos instrumentos legislativos comunitários
		Elaboração de Notas Técnicas e textos para o website, intranet e newsletter
		Elaboração de pareceres técnicos circunstanciados
	Apoio técnico	Apoio pericial à área operacional Prestação de assessoria técnica especializada nos vários domínios em que a ASAE tem atribuições
	Colaboração em Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais (UE e outros)	Assegurar participação nas reuniões, nacionais e internacionais, enquanto entidade de monitorização do mercado e controlo dos géneros alimentícios Assegurar a participação em reuniões internacionais enquanto laboratório nacional de referência e/ou de peritos reconhecidos em diversas áreas analíticas
Execução de ensaios laboratoriais solicitados pelos clientes	Atendimento ao cliente; Elaboração de orçamentos; Receção das amostras; Realização dos ensaios laboratoriais; Emissão de boletins de análise; Interpretação dos resultados analíticos e	

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL		seu enquadramento legal; Outras apreciações técnicas das amostras
	Controlo da qualidade	<p>Controlo de qualidade interno: Elaboração e execução dos Planos de Calibração, Verificação e Manutenção de equipamento de medição e ensaio; Estimativa das incertezas dos ensaios; Análise de amostras de controlo e amostras cegas; Construção e acompanhamento de cartas de controlo; Ensaio de adição/recuperação; Controlo de meios de cultura e controlo ambiental</p> <p>Controlo de qualidade externo: Participação em Ensaio Interlaboratoriais; Análise de materiais de referência</p>
	Estudo, implementação e validação de métodos analíticos	<p>Seleção de métodos analíticos tendo em conta as necessidades dos clientes e os recursos disponíveis; Avaliação da sua adequabilidade</p> <p>Validação dos métodos analíticos com cálculo das suas características metrológicas e respetiva monitorização</p> <p>Produção de relatórios técnicos</p>
	Melhoria contínua	<p>Revisão do Sistema de Gestão; Auditorias internas e externas; Implementação de oportunidades de melhoria e ações preventivas provenientes de auditorias e das constatações identificadas pelos laboratórios;</p> <p>Reuniões internas do Círculo da Qualidade; Participação em reuniões, externas, de grupos de trabalho técnicos</p>
	Qualificação de fornecedores e Gestão de produtos e serviços	<p>Elaboração das propostas de aquisição de produtos e serviços; Avaliação de fornecimentos e qualificação de fornecedores;</p> <p>Gestão de existências (reagentes, outros consumíveis e meios de cultura); Gestão dos planos de calibração, Verificação e manutenção de equipamento de medição e ensaio;</p>
	Comunicação de risco	<p>Elaboração e coordenação editorial da revista científica "Riscos e Alimentos"</p> <p>Elaboração de conteúdo na área da comunicação de risco no <i>website</i> da ASAE e na <i>newsletter</i></p> <p>Coordenação e execução do projeto Alimento Seguro (projeto de comunicação de Risco nas escolas)</p> <p>Participações em seminários, <i>fora</i> e eventos</p>
	Avaliação de riscos	<p>Coordenação do Plano Nacional de Colheita de Amostras</p> <p>Estudos de exposição do consumidor aos riscos microbiológicos, químicos e nutricionais</p> <p>Promover a realização de ações de formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório</p>

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL		Participação em projetos internacionais e promoção de sinergias entre entidades nacionais para formação de consórcios que promovam a capacitação técnica e científica na área da avaliação e comunicação de risco
		Dinamização do ONRE – Observatório Nacional de Riscos Emergentes
		Divulgação das iniciativas e da EFSA e atualização dos registos das organizações no âmbito do art. 36º inerentes ao back office de Focal Point da EFSA.
		Execução das 21 tarefas iniciais do Focal Point que fazem parte do acordo com a EFSA, bem como das 17 tarefas adicionais acordadas.
SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES E PESSOAS	Gestão da segurança física e eletrónica dos edifícios, materiais, equipamentos e pessoas	Promover a segurança de pessoas, instalações, bens e equipamentos, nomeadamente no transporte e guarda de detidos, de material apreendido e de valores
	Manutenção de edifícios	Verificação do estado de segurança dos edifícios a nível nacional
	Assegurar ligações formais e informais com entidades de referência em matéria de SST	Assegurar a colaboração com várias entidades e individualidades de renome nacional nesta matéria
TIRO	Formação de tiro	Execução das ações teóricas e práticas da instrução técnica de tiro e atualização dos modelos de formação
ATENDIMENTO TELEFÓNICO	Assegurar o atendimento das chamadas efetuadas para o nº de contacto geral da ASAE	Reencaminhamento de chamadas para os serviços internos
FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	Promover a formação específica adequada	Promover a realização de ações de formação específicas no âmbito das atribuições e competências da ASAE e assegurar a formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório
	Promover e assegurar ações de formação e sessões públicas de esclarecimento e informação	Cooperar no domínio da formação e informação públicas sempre que tal seja solicitado e adequado (entidades congéneres, outras entidades da Administração Pública, Associações representativas dos setores e PALOP)
	Gestão dos pedidos de realização de Ações de Formação e Sessões de Públicas de Esclarecimento e Informação, promovidas por entidades externas	Adequar e promover a iniciativa dos grupos de formandos que se propõem às ações de formação, de acordo com as respetivas necessidades
		Cooperar neste domínio com outras entidades da Administração Pública e Associações representativas dos sectores da área económica e alimentar
		Registo, análise, instrução para decisão e resposta às solicitações externas. Avaliação das participações junto do orador e

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	
PROMOÇÃO DA INFORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA		requerente, através do reporte da análise dos intervenientes e análise global desta atividade	
	Website Newsletter	Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i>  Monitorizar a ligação e disponibilização do website em permanente articulação com a Secretaria Geral  Promover a elaboração, conceção e divulgação mensal da newsletter da ASAE  Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i>	
	Publicação no <i>website</i> de documentação técnica e científica	Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i>	
	Intranet Redes Sociais	Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i>  Garantir o acompanhamento e a publicação de conteúdos na página oficial da ASAE nas redes sociais  Garantir o contato com os órgãos de comunicação social (OCS)	
	RELAÇÕES PÚBLICAS	Relações com a Comunicação Social	Garantir o acompanhamento dos OCS nas ações realizadas pela ASAE  Conceção, publicação e divulgação de Comunicados de Imprensa
		Relações Públicas e Imagem Institucional	Promover e colaborar em atividades que contribuam para a imagem pública e institucional da ASAE  Apoio às ações de formação previstas no Plano de Formação, às ações extraplano e realização das inscrições em ações externas
RECURSOS HUMANOS	Gestão dos Processos individuais	Atualização dos processos individuais, elaboração de certidões solicitadas pelos trabalhadores	
	Controlo de assiduidade, férias, faltas e licenças, bem como pagamento de vencimentos e outro abonos	Apoio aos trabalhadores na utilização do relógio de ponto, elaboração dos balanços mensais de assiduidade individual mapas de férias  Garantir o processamento dos vencimentos e abonos, em conformidade com a Lei	
	Promoção do recrutamento e Seleção de trabalhadores/as	Verificação das necessidades de pessoal e elaboração dos atos administrativos necessários aos processos de recrutamento e seleção	

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	Apoio técnico	Análise dos requerimentos dos trabalhadores ou de outros pedidos determinados superiormente, emitindo parecer com vista a fundamentar a decisão superior
	Elaboração e divulgação de esclarecimentos sobre legislação	Proceder à análise da legislação divulgando pela organização os esclarecimentos necessários
	Elaboração de documentos exigidos legalmente por diversas entidades	No cumprimento da lei, elaboração do Balanço Social do ano anterior; trimestralmente remessa do ficheiro SIOE e RCM 22
	Promoção da aplicação do SIADAP	Promoção e acompanhamento dos procedimentos conducentes à aplicação do SIADAP referente ao biénio 2017-2018
GESTÃO DE MATERIAL APREENDIDO	Gestão de material apreendido	Assegurar o regular funcionamento dos armazéns de material apreendido
		Controlar e aferir o registo e volume do material depositado nos armazéns
		Controlar e aferir o registo e volume de saídas, elaboração termos de abertura do material apreendido nos armazéns de Castelo Branco e de Barcelos
PREVENÇÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS	Reforço da componente ética e de prevenção	Monitorizar os instrumentos de gestão relacionados à temática, como a nova versão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e do Código de Conduta e de Ética da ASAE
		Realização de ações a nível regional
CONTROLO E DISTRIBUIÇÃO DO EQUIPAMENTO OPERACIONAL, ARMAMENTO E MUNIÇÕES	Fornecimento e distribuição de armamento e munições na carreira de tiro	Planear a logística para a formação de tiro teórico e simulado e tiro prático nas carreiras de tiro
	Controlo, manutenção e distribuição do armamento, e equipamentos de intervenção e rádio	Registo e identificação do armamento e equipamentos de intervenção  Planear a logística para a entrega dos E/R e sua operacionalidade.
CONTROLO E DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES E CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO DA ASAE	Recolha, distribuição e controlo dos cartões de identificação e carteiras profissionais	Planear, gerir e registar em suporte informático
TESOURARIA	Arrecadação de receita	Emissão de faturas referentes à venda de bens e serviços previsto na lei orgânica da ASAE
		Garantir a arrecadação de toda a receita da ASAE, quer seja em numerário quer seja em conta de depósitos à ordem
	Reconciliação bancária	Manter atualizados, diariamente, os mapas de reconciliação bancária de todas as contas de depósitos à ordem tituladas pela ASAE

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	Promover a cobrança de toda a receita	Preparação e conferência de todos os documentos necessários à cobrança de receita;
	Gestão do fundo de manei	Pagamento e cobrança de todos os movimentos efetuados por fundo de manei. Emissão dos mapas necessários à sua reconstituição e pagamento
	Armazenamento de estampilhas fiscais	Promover as condições necessárias ao bom armazenamento das estampilhas fiscais, assim como manter atualizada a sua conta corrente
EXPEDIENTE	Tratamento diário de toda a documentação recebida	Registo de entrada em todos os documentos entrados na ASAE – Sede, assim como o seu reencaminhamento para as respetivas unidades orgânicas e sua distribuição física Expedição, via correio postal, de todos os documentos recebidos
APROVISIONAMENTO	Aquisição de bens e serviços	Promover a aquisição de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento regular da instituição, no estrito cumprimento da legislação em vigor Elaboração de procedimentos de aquisição de acordo com as regras da contratação pública
	Gestão de contratos/processos- mãe	Promover um eficiente acompanhamento de todos os contratos
	Promover a liquidação de todas as faturas	Conferência do documento rececionado, solicitando ao gestor do contrato a respetiva validação. Reconciliação com o compromisso efetuado.
	Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades	Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente conta de gerência
CONTABILIDADE	Cabimentos e compromissos	Promover a emissão de todos os cabimentos prévios e compromissos necessários para concretização dos diferentes processos, nomeadamente aquisição de bens e serviços,
	Gestão orçamental	Elaborar todas as alterações orçamentais necessárias para a prossecução de todos os procedimentos contabilístico/financeiros
	Pagamentos	Proceder à emissão de DUC receita, para posterior cobrança. Promover todos os procedimentos necessários conducentes aos pagamentos de todos os documentos apresentados e legalmente válidos
	RAP e RNA`S	Proceder à emissão e liquidação de RAP e RNAP
	E-fatura	Promover o reporte mensal para Autoridade Tributária de todas as faturas emitidas.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	IVA	Conferência, liquidação e cobrança do IVA, com periodicidade legalmente estabelecida.
	Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades	Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente: conta de gerência, modelo 10, unidades de tesouraria, previsão mensal de execução, fundos disponíveis, pagamentos em atraso, compromissos plurianuais, deslocações e estadas, despesas de representação
APOIO INFORMÁTICO	Otimização e integração do sistema de informação da ASAE, com recurso a ferramentas/ funcionalidades mais eficazes	Densificação e proposta de soluções técnicas adequadas às necessidades das diversas unidades orgânicas
	Aperfeiçoamento das soluções de administração do sistema	Implementação de níveis de segurança e antivírus com vista a obter elevados níveis de segurança e fiabilidade dos dados confididos no sistema de informação do Organismo
	Gestão e otimização da rede fixa e móvel	Recolha e arquivo de toda a documentação com vista ao controlo de custos de comunicações
	Maximização do apoio técnico ao utilizador com vista à correta operacionalidade dos equipamentos	Prestação de um serviço permanente de suporte ao utilizador para eficaz manutenção de todo o equipamento informático e respetivo apoio técnico
	Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações	Dar resposta a inquéritos e estatísticas de equipamento informático e eventuais renovações de equipamento
VIATURAS	Inserção de dados na aplicação ESPAP	Registo mensal
	Manutenção e ou reparação de viaturas	Elaboração dos processos de despesa que visem a reparação e manutenção de viaturas
	Indicadores de gestão de frota	Promover a validação mensal da utilização de viaturas para a apresentação mensal dos indicadores de gestão
PATRIMÓNIO	Plataforma SIIE – Matriz PGPI	Manter atualizada a plataforma SIIE e responder em tempo útil à Matriz PGPI
	Manutenção de Instalações	Avaliar e propor reparações, acompanhar os trabalhos
	Gestão de stocks de bens de consumo	Monitorizar as existências, propor a reposição dos bens de consumo
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Presidência portuguesa do Conselho da UE	Assegurar como ponto focal da EFSA, a organização de uma reunião do Advisory Fórum e outra Focal Point, a par com uma Head of Agencies
	Relações Bilaterais e Multilaterais	Promover e desenvolver essas relações

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	Como membro do FISAAE participar ativamente nas atividades relacionadas com o Fórum
	Cooperação com a CPLP	Promover, articular e aprofundar a cooperação com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, quer individualmente, quer em parceria com outras instituições
	Representação institucional a nível internacional e na Europa	Articulação da cooperação da ASAE nos <i>fora</i> internacionais
	Protocolos internacionais	Monitorizar a execução de um quadro jurídico que proteja as relações de cooperação internacionais, através da celebração de novos protocolos
	Troca de informação regular sobre produtos característicos com as homólogas	Responder em tempo útil às solicitações das entidades homólogas, em matéria de produtos tradicionais

# 10. Siglas e Abreviaturas

# 10. Siglas e Abreviaturas

ADCO	Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação (da União Europeia)
AP	Administração Pública
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	Autoridade Tributária
BASEGOV	Portal dos Contratos Públicos
BC	Branqueamento de Capitais
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CNCDA	Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar
COMEX	Comité Executivo da Comissão de Coordenação de Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAJC	Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações
DAL	Departamento de Administração e Logística
DGAE	Direção-Geral das Atividades Económicas
DNF	Diagnóstico de Necessidades de Formação
DRAL	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios
DUC	Documento Único de Cobrança
EFSA	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
EMPACT	Plataforma Multidisciplinar Europeia contra Ameaças Criminosas / <i>European Multidisciplinary Platform Against Criminal Threats</i>
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
EUROPOL	Serviço Europeu de Polícia / <i>European Police Office</i>
FAQ	Perguntas frequentes
FT	Financiamento do Terrorismo
GAFI	Grupo de Ação Financeira
GCAAI	Gabinete de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspetiva
GERFIP	Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado
GestASAE	Sistema informático da ASAE
GIGESCOT	Centro Inteligente de Gestão e Controlo Operacional
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPEF	Gabinete de Planeamento Estratégico e Formação
INCM	Imprensa Nacional Casa da Moeda
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LR	Livro de Reclamações
NP EN ISO/IEC	Norma Portuguesa <i>European Norm International Organization for Standardization organization/</i>

	<i>International Electrotechnical Commission</i>
OCS	Órgãos de Comunicação Social
OE	Objetivo Estratégico
OOP	Outro Objetivo Operacional
OP	Objetivo Operacional
OPC	Órgão de Polícia Criminal
PA	Plano de Atividades
PAEC	Plano de Ação para a Economia Circular
PALOP	Países Africanos de Língua oficial portuguesa
PE	Plano Estratégico
PGPI	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PJ	Polícia Judiciária
PME	Pequenas e Médias Empresas
PNCA	Plano Nacional de colheita de Amostras
PSP	Polícia de Segurança Pública
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização da Administração Pública
RAP	Reposição Abatida aos Pagamentos
RAPEX	<i>Rapid Alert System for Dangerous non-food Products</i>
RASFF	<i>Rapid Alert System for Food and Feed</i>
RC	Relatório de Contas
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
RE	Responsável pela Execução
REA	Reporte Estatística Anual
RI	Responsável pelo reporte da Informação
RNAP	Reposição Não Abatida aos Pagamentos
RTIC	Rede Telemática de Informação Comum
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
SGME	Secretaria Geral do Ministério da Economia e Transição Digital
SIADAP	Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIC	Secções de Investigação Criminal
SIIE	Sistema Integrado de Informação do Estado
SIIGeP	Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SIRESP	Sistema de Informação de Rádio e Equipamentos de Segurança Pessoal
SIS	Serviço de Informações de Segurança
SSI	Sistema de Segurança Interna
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
STP	Secretariado Técnico Permanente da Comissão de Coordenação de Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo

UCII	Unidade Central de Investigação e Intervenção
UE	União Europeia
UMC	Unidade Ministerial de Compras
UNIIC	Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal
UNO	Unidade Nacional de Operações
UO	Unidade Orgânica
UR	Unidade Regional/Unidades Regionais
URC	Unidade Regional do Centro
URN	Unidade Regional do Norte
URS	Unidade Regional do Sul
VOIP	<i>Voice Over Internet Protocol</i>

Página em branco

2021

POLÍCIA  
ASAE

# PLANO DE ATIVIDADES